



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

**CLIPPING**

**27 de março  
de 2017**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
DATA	27 / 03 / 2017	Página	6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Três ex-prefeitos maranhenses são alvos de ação e outro é condenado à prisão

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) e o Federal (MPF) acionaram quatro ex-prefeitos de municípios maranhenses, sendo que um foi condenado a três anos de prisão. Os ex-gestores são acusados por improbidade administrativa e outras irregularidades ocorridas durante suas administrações.

## SUCUPIRA DO NORTE

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) denunciou, em 21 de março, o ex-prefeito de Sucupira do Norte, Marcony da Silva dos Santos, por crime de responsabilidade e falsidade ideológica. A Denúncia foi motivada pela omissão no encaminhamento à Câmara de Vereadores das cópias das prestações de contas do Município durante os exercícios financeiros de 2011 a 2015, como determina a lei. Além de não ter remetido os documentos ao Legislativo, o ex-gestor fez declarações falsas ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre o envio.

“Ao encaminhar as prestações de contas ao Tribunal de Contas, o ex-prefeito afirmava que já havia enviado uma cópia desses documentos à Câmara de Vereadores, ou seja, inseria uma declaração falsa”, explicou o promotor de justiça da comarca, Thiago de Oliveira Costa Pires. Devido à prática do crime de falsidade ideológica, o MPMA pede a condenação de Marcony Santos à reclusão por período que pode variar entre um a cinco anos. Outra sanção requerida é a condenação do ex-prefeito por crime de responsabilidade, resultando em detenção de três meses a três anos.

## COELHO NETO

O Ministério Público Federal no Maranhão (MPF/MA), por meio da Procuradoria da República no Município de Caxias (PRM/Caxias), propôs ação civil por improbidade administrativa contra Soliney de Sousa e Silva, ex-prefeito de Coelho Neto, por desvio de recursos públicos federais do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da

Educação (Fundeb) entre 2009 e 2011.

Foram constatadas várias irregularidades na gestão da prefeitura, com participação de José Pereira Filho e de Bismark Sauaia Guimarães, como vultosos saques em nome das empresas Pereira & Lobo Ltda., Construtora Paviterra Ltda. e Bismarck S. Guimarães EPP, que não detinham capacidade operacional ou financeira para funcionar, tratando-se, portanto, de empresas de fachada. Além disso, não consta registro de funcionários das respectivas empresas vinculadas à prefeitura.

A análise dos relatórios financeiros apontou que as transferências bancárias envolviam não só os sacadores e o ex-prefeito, mas ainda sua esposa, Mara Suely Almeida e Silva, e os filhos Bruno José Almeida e Silva, Soliney de Sousa e Silva Filho e Marcelo Henrique Almeida e Silva. As normas financeiras do Fundeb também foram violadas, uma vez que a legislação de regência não permite saques em espécie das respectivas contas.

## ITAPECURU-MIRIM

O ex-prefeito de Itapecuru-Mirim, Magno Amorim, é alvo de uma Ação Civil Pública e de uma Denúncia ajuizadas nos dias 22 e 23, respectivamente, pelo Ministério Público do Maranhão, devido a irregularidades na aplicação de recursos de um convênio para recuperação de estradas vicinais em povoados do município. Em decorrência da malversação do recurso público, o MPMA requereu a indisponibilidade dos bens do gestor para que seja efetuado o ressarcimento ao erário do valor repassado pelo Estado, acrescido da contrapartida do município, num total de R\$ 143.932, 85.

Para a promotora de Justiça Flávia Valéria Nava Silva, titular da 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Itapecuru-Mirim, o ex-prefeito, que administrou o município de 2013 a 2016, deve ser responsabilizado por improbidade, por ter agido “com consciência e vontade própria, para não executar o objeto, bem como não prestar contas do Convênio nº 099/2013/Sedes, enquanto gestor e responsável pelos recursos a serem

aplicados”.

Por ter desviado ou aplicado indevidamente os recursos públicos e por ter deixado de prestar contas, no entendimento do Ministério Público, o ex-prefeito incorreu nos crimes tipificados no Decreto-lei 201/67, que dispõe sobre a responsabilidade dos prefeitos e vereadores, devendo-lhe ser, ainda, imposta a pena de detenção, de três meses a três anos.

## ARAME

Em decisão proferida nesta quarta-feira (22) o ex-prefeito de Arame Raimundo Nonato Lopes recebeu uma pena de três anos de detenção, aplicada para ser cumprida no regime aberto. No caso em tela, todavia, foi possível substituir a pena privativa de liberdade por restritiva de direitos, tendo em vista que a pena definitivamente aplicada é inferior a quatro anos e o crime não foi perpetrado com violência ou ameaça à pessoa.

Sobre o caso, relata a denúncia que o acusado, enquanto gestor do Município de Arame, teve suas contas relativas ao exercício de 2004 reprovadas pelo Tribunal de Contas do Maranhão, em virtude de inúmeras irregularidades praticadas durante o exercício de 2004, apontadas no Relatório de Informação Técnica nº 109/2006, destacando-se a não realização de procedimento licitatório e a emissão de cheques sem fundos.

A pena de detenção foi substituída por duas restritivas de direito. Uma delas é a prestação pecuniária, consistente no pagamento de 36 salários-mínimos, considerado o seu valor ao tempo da conduta (12/2004), corrigidos monetariamente, à entidade pública ou privada com destinação social, em benefício de comunidades carentes deste Município, permitido o pagamento em até 36 parcelas.

A outra restritiva é a prestação de serviço à comunidade, consistente em tarefas gratuitas a serem desenvolvidas, pelo prazo de três anos na sede do MPMA, o qual deverá desempenhar atividades indicadas pelo referido órgão.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	29 / 03 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## IRREGULARIDADES

O ex-Prefeito de Arame Raimundo Nonato Lopes recebeu uma pena de 3 anos de detenção, aplicada para ser cumprida no regime aberto. No caso em tela, todavia, foi possível substituir a pena privativa de liberdade por restritiva de direitos, tendo em vista que a pena definitivamente aplicada é inferior a 4 (quatro) anos e o crime não foi perpetrado com violência ou ameaça à pessoa. Sobre o caso, relata a denúncia que o acusado, enquanto gestor do Município de Arame, teve suas contas relativas ao exercício de 2004 reprovadas pelo Tribunal de Contas do Maranhão, em virtude de inúmeras irregularidades praticadas durante o exercício de 2004, apontadas no Relatório de Informação Técnica nº 109/2006, destacando-se a não realização de procedimento licitatório e a emissão de cheques sem fundos. A denúncia foi recebida em 03 de agosto de 2012 e o réu foi citado e apresentou defesa prévia. Realizada audiência de instrução e julgamento e não foi realizado interrogatório do acusado embora devidamente intimado. Nas alegações finais, a acusação pugnou pela condenação nos termos da denúncia. A defesa de Raimundo alegou ausência de dolo nas condutas do ex-gestor, bem como falta de provas para a condenação.

## MUNICÍPIO DE ALCÂNTARA

Em decisão liminar (temporária e antecipada), o juiz Rodrigo Otávio Terças Santos, titular da Comarca de Alcântara, determinou que o Município de Alcântara suspenda, no prazo de 72h, os atos de posse e nomeação de sete servidores municipais nomeados e empossados pela gestão anterior, no ano de 2016. Os servidores Janilce Pereira Amorim, Jocidete Garcia, Lucivanda Pereira Nogueira, Neyrelle Pereira Cruz, Rosivaldo Lemos Gusmão, Valdemir Souza Pereira e Valdivino de Jesus Costa, ficam afastados do serviço público e sem receber o pagamento da remuneração até o julgamento final da Ação Civil movida pela Defensoria Pública do Estado do Maranhão, que pediu a suspensão da nomeação, posse e remuneração desses servidores, bem como a nomeação dos candidatos imediatamente classificados em concurso público realizado no ano passado.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	27 / 03 / 2017 Página 12	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Promotoria Itinerante de São Luís fará audiência pública para encerrar atividades na Vila Embratel



O Ministério Público do Maranhão vai realizar, na próxima segunda – feira (27), de março, às 19h, no Núcleo de Extensão da Vila Embratel (NEVE) audiência pública de encerramento das atividades na comunidade e nos bairros vizinhos, Jambeiro, Sá Viana, São Benedito, Riacho Doce, Residencial Paraíso, Residencial Resende, América do Norte, São Benedito, Parque das Palmeiras (Sitio Aquiles), Jardim das Oliveiras, Residencial Prima-

vera (Vila Sapinho), Residencial Piancó, e Pincó.

No evento, será apresentado o detalhamento das demandas individuais e coletivas.

Durante os três meses de permanência na Vila Embratel, os principais casos referem-se à infraestrutura de ruas, transporte público, funcionamento de postos de saúde e abastecimento d'água. Além disso, todos denunciados a promotoria.

Na audiência pública, representan-

tes das secretarias ligadas a prefeitura de São Luís, vão apresentar as medidas adotadas para solucionar as reclamações protocoladas na Promotoria Itinerante. Por intermédio do Ministério Público,

### HISTÓRICO

Criada em julho de 1998, a Promotoria Comunitária Itinerante já percorreu os bairros do Anjo da Guarda, Jardim América, Ilhinha, Vicente Fialho, Jardim São Cristóvão, Bequimão, Pão de Açúcar, Recanto dos

Pássaros, João de Deus, Coroadinho, Angelim e Vila Nova. Cada comunidade é atendida por três meses pela equipe do Ministério Público.

Audiência Pública de encerramento

Local: Núcleo de Extensão da Vila Embratel

Data: 27 de Março de 2017.

Horário: às 19: hs

Endereço: Avenida Sarney Filho, ao lado da feira da Vila Embratel.

Ponto de referência: Praça Sete Palmeiras – Viva Vila Embratel.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input checked="" type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral ( ) Polícia  <input type="checkbox"/> Outros
DATA	27 / 03 / 2017	Página 2
		<input type="checkbox"/> Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Ex-Prefeito de Arame é condenado a 3 anos de prisão por irregularidades durante gestão

Em decisão proferida nesta quarta-feira (22) o ex-Prefeito de Arame Raimundo Nonato Lopes recebeu uma pena de 3 anos de detenção, aplicada para ser cumprida no regime aberto. No caso em tela, todavia, foi possível substituir a pena privativa de liberdade por restritiva de direitos, tendo em vista que a pena definitivamente aplicada é inferior a 4 (quatro) anos e o crime não foi perpetrado com violência ou ameaça à pessoa.

Sobre o caso, relata a denúncia que o acusado, enquanto gestor do Município de Arame, teve suas contas relativas ao exercício de 2004 reprovadas pelo Tribunal de Contas do Maranhão, em virtude de inúmeras irregularidades praticadas durante o exercício de 2004, apontadas no Relatório de Informação Técnica nº 109/2006, destacando-se a não realização de procedimento licitatório e a emissão de cheques sem fundos. A denúncia foi recebida em 03 de agosto de 2012 e o réu foi citado e apresentou defesa

prévia. Realizada audiência de instrução e julgamento e não foi realizado interrogatório do acusado embora devidamente intimado. Nas alegações finais, a acusação pugnou pela condenação nos termos da denúncia. A defesa de Raimundo alegou ausência de dolo nas condutas do ex-gestor, bem como falta de provas para a condenação.

"Analisando os elementos probatórios carreados nos autos, vejo que se impõe a condenação do acusado parcialmente. Senão, vejamos: Quanto ao delito previsto no art. 89 da Lei 8.666/89, que tipifica a dispensa ou inexigibilidade de licitação fora das hipóteses previstas em lei, ou a não observância das formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade, haverá o crime tanto na hipótese em que a licitação é dispensada mesmo sem lei autorizando ou determinando a dispensa, como na situação em que a lei até autoriza ou determina, mas o administrador não observa os requi-

sitos formais para tanto. Passo a analisar a sua materialidade", observou a magistrada ao decidir a lide.

Diz ela na sentença: "Aduzem os relatórios técnicos de nº 109/2006 UTCOG-NACOG a ocorrência de ausência de contratos e licitações na aquisição de bens e serviços. Tal conclusão é reforçada pelos documentos enviados pelo Tribunal de Contas do Estado, que demonstram que a Prefeitura Municipal não seguia os procedimentos da Lei de Licitações. O tipo penal acima descrito não exige para a sua consumação a ocorrência de dano à Administração Pública. Não é o caso, portanto, de crime material. No caso, sendo o acusado prefeito de Arame à época dos fatos, cristalina é sua responsabilidade penal, que se perfectibilizou quando não observou a legislação pertinente, ao determinar a aquisição de bens e serviços".

Sobre a emissão de cheques sem fundo emitido pelo gestor municipal, o Judiciá-

rio entendeu que não foi demonstrado o elemento subjetivo específico do tipo, qual seja, dolo de fraudar. E conclui que não configurou crime a conduta de quem emite cheque como garantia de parcelamento de dívida de energia elétrica, vez que se trata de cheque pré-datado em 13 de setembro de 2004 para ser depositado em 20 de outubro do mesmo ano. Assim não estamos diante de uma ordem de pagamento à vista, tanto que no verso da cártula fls. 166 está escrito referente a "fatura do mês de 08/2004".

"Assim, considerando que o título de crédito tem por característica principal ser uma ordem de pagamento à vista, quando alguém aceita o cheque para ser apresentado futuramente, em data posterior à da emissão, está recebendo o título como mera promessa de pagamento. Caso não seja compensado, por falta de suficiente provisão de fundos, é apenas um ilícito civil, mas não um crime", ressaltou Selécina Locatelli.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27 / 03 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Encontro sobre defesa do meio ambiente será realizado na próxima sexta-feira, 31

Com o tema “Resolução Consensual de Conflitos Ambientais” será aberto na próxima sexta-feira, 31, às 8h, no auditório da sede da Procuradoria Geral de Justiça, o II Encontro da Magistratura e Mi-

nistério Público em Defesa do Meio Ambiente do Maranhão.

O evento é aberto a membros do Ministério Público e do Judiciário, além de operadores do Direito, comunidade aca-

dêmica e demais interessados no tema. As inscrições podem ser feitas no site do MPMA ([www.mpma.mp.br](http://www.mpma.mp.br)).

A programação será iniciada com a palestra “A conciliação no Maranhão:

histórico e perspectivas”, a ser proferida pelo desembargador José Luiz Oliveira Almeida. Em seguida, será apresentado o tema “A conciliação e seus efeitos na celeridade” pelo juiz Alexandre Lopes Abreu.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Economia</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27 / 03 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Ação de inconstitucionalidade deve ser julgada na quarta-feira

Pleno do Tribunal de Justiça deve se reunir para julgar ação interposta pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MA) contra o aumento do ICMS

Na quarta-feira, 29, o pleno do Tribunal de Justiça do Maranhão deve julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) interposta pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhão, que questiona a Lei Estadual nº 10.542/2016, que elevou as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A ação movida pela OAB/MA seria julgada dia 23, mas foi adiada, a pedido do relator do processo, desembargador José Bernardo Silva Rodrigues, que solicitou maior tempo para análise dos fatos.

Para a OAB, o aumento da alíquota impacta diretamente nos serviços essenciais como tarifas de energia elétrica, preços da gasolina, do etanol, telefonia e TV por assinatura, causando graves prejuízos a todos os maranhenses.

## MAIS

### Estudo

Após um elaborado estudo sobre a Lei, a OAB/MA averiguou que o Estado do Maranhão agiu de maneira inadequada, no tocante ao aumento da alíquota do ICMS. Vale destacar que tal medida, ainda que justificada pelo Estado do

Maranhão de que precisa arrecadar mais em razão da crise econômica, a Ordem entende que essa atitude vai na contramão dos anseios da sociedade, além de desrespeitar relevantes princípios constitucionais.

O imposto a ser pago pelos produtos essenciais se tornaria mais oneroso ou tão oneroso quanto, o pago sobre produtos considerados supérfluos, como fumo, bebidas alcoólicas, embarcações de esportes e de recreação. Violando, assim, o princípio tributário da seletividade do ICMS.

Outra violação constitucional

apontada pela OAB/MA diz respeito ao princípio do não-confisco, na medida em que a majoração da alíquota do ICMS em momento de severa crise econômica, com evidente redução da capacidade contributiva dos cidadãos importa em indevida e excessiva intromissão do estado na propriedade daqueles. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>nacional</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>27</i> / 03 / 2017	Página <i>7</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Procurador-geral adjunto do RN e promotor são baleados em Natal

O procurador-geral adjunto do Rio Grande do Norte Jovino Pereira Sobrinho e o promotor de Justiça Wendell Beethoven Ribeiro Agra foram baleados na manhã de ontem (24) dentro da sede do Ministério Público do Estado. Ambos foram socorridos. Ninguém foi preso.

De acordo com a Polícia Militar, o atirador é o servidor Guilherme Wanderley Lopes da Silva, de 44 anos, que invadiu uma reunião

no segundo andar do prédio e efetuou os disparos.

O fato aconteceu por volta das 11h30. Logo em seguida, o suspeito fugiu em um automóvel Polo de cor prata. A sede do Ministério Público fica no bairro de Candelária, Zona Sul de Natal.

Nem o Ministério Público nem a Polícia Militar sabem explicar o que teria motivado o atentado. O promotor Wendell Beethoven,

que durante muitos anos atuou na Promotoria de Investigação Criminal e Combate ao Controle Externo da Atividade Policial, atualmente estava lotado no Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

Segundo o MP, o procurador adjunto, que foi atingido duas vezes no abdômen, foi levado para o Pronto-Socorro Clóvis Sarinho. Ele deu entrada no

Centro Cirúrgico. Já o promotor Wendell Beethoven, que foi baleado nas costas, recebeu os primeiros atendimentos ainda no local, e também foi levado para o hospital.

Na fuga, o suspeito também efetuou disparos no estacionamento. Pelo menos cinco tiros foram ouvidos, mas não houve novos feridos. A PM fez buscas pela região, mas não encontrou o atirador. (G1)

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27 / 03 / 2017	Página	2
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

• Quem será o professor blogueiro que não fez o 'dever de casa' e deu uma 'barrigada' ao publicar email apócrifo sem apurar a realidade dos fatos, devendo agora ser notificado pelo MP para dar as devidas explicações????!!



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 29/03/2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

### Caso Ana Clara

Vão a júri popular os criminosos acusados pela morte da menina Ana Clara Santos Sousa, de 6 anos, caso ocorrido em janeiro de 2014, na Vila Sarney Filho (São José de Ribamar). A criança estava num ônibus, com a mãe e uma irmãzinha, quando o coletivo foi incendiado pelos bandidos.

Serão julgados, em data ainda a ser determinada, Jorge Henrique Amorim Santos (Dragão), Wilderley Moraes (Paiakan), Hilton John Alves Araújo (Praguinha), Thallyson Vitor Santos Pinto e Larravardiere Silva Rodrigues de Sousa Júnior (Júnior Black). Todos estão presos em Pedrinhas.

### Atirador exonerado

O procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Norte, Rinaldo Reis, exonerou o servidor Guilherme Wanderléy Lopes da Silva de um cargo comissionado (assessor jurídico) que ele ocupava no Ministério Público. Gustavo invadiu uma reunião no MPRN, na sexta e atirou contra promotores e procuradores, deixando dois baleados – o procurador-geral adjunto Jovino Pereira Sobrinho e o promotor Wendell Beetoven Ribeiro Agra, que foram socorridos ao hospital Walfredo Gurgel e passam bem. O alvo do atirador seria Rinaldo Reis. Guilherme Lopes – que teria cometido o crime por uma questão de equiparação salarial – ainda era procurado pela polícia potiguar na tarde de ontem (25).



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	27 / 03 / 2017	Página 6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# A corrupção como obstáculo ao desenvolvimento

Paulo Roberto Barbosa Ramos\*

Bo Rothstein, importante cientista político sueco, registra que somente por meio da implementação simultânea de várias medidas é possível enfrentar com real sucesso a prática perniciosa da corrupção, a qual afeta de maneira deletéria as instituições, a democracia e o desenvolvimento.

A esse conjunto de medidas (que nas próximas linhas irei descrever), Bo Rothstein chama de teoria Big Bang contra a corrupção.

Para combater a corrupção, não basta apenas que existam instituições independentes do poder político voltadas a enfrentá-la e punir rigorosamente os seus autores. Faz-se necessário também que a burocracia estatal seja apenas aquela necessária para a garantia eficiente dos serviços públicos e que os seus servidores sejam efetivamente valorizados, por meio de adequadas remunerações e mediante acesso exclusivo pelo critério meritocrático.

Nada de funções comissionadas, até mesmo porque os governantes não possuem vontade, na medida em que as diretrizes do governo são estabelecidas pela Constituição e pelas leis, que são discutidas e aprovadas pelo Parlamento, legítimo representante da vontade popular.

Ao Executivo compete, tão somente, submeter-se ao comando daqueles que elaboram as normas, os quais são os responsáveis pela elaboração das diretrizes básicas da atividade governativa. Portanto, o Poder Executivo e seus burocratas não podem ter capacidade discricionária, pois isso representa, na maioria das vezes, uma porta aberta à corrupção.

Por outro lado, é preciso ter em conta que qualquer servidor público que se desvie de suas responsabilidades deve ser punido rápida e exemplarmente através de códigos de conduta objetivos, essenciais para evitar toda sorte de recursos, inclusive de natureza judicial.

Noutra ponta, devem existir normas que dissuadam empresas e seus representantes de qualquer iniciativa no sentido de corromper servidores públicos, com a previsão de proibição definitiva de participação em licitações públicas.

A tudo isso deve ser associada uma ampla reformulação no sistema penal e processual penal, de modo a estabelecer penas efetivamente rigorosas, que

desestimulem práticas corruptas pela dureza da pena, celeridade do processo decisório e certeza da punição diante das evidências.

Os corruptos são conduzidos pela ideia de custo benefício. Se for mais vantajoso corromper ou ser corrompido que o risco da punição, óbvio que irão escolher o caminho da corrupção. É preciso inverter essa equação.

Contudo, dentre todas essas medidas, o compromisso do poder público, dos gestores, dos legisladores e instituições do sistema de justiça com a integridade das condutas dos servidores públicos e com a eficiência da legislação é a garantia completa do bom funcionamento de um sistema não corrupto.

Nos séculos XVIII e boa parte do século XIX, a Suécia era um dos países mais corruptos do mundo. Da mesma forma Hong Kong e Singapura nas décadas de 50 e 60 do século XX. Com a aplicação simultânea e coordenada de todas as medidas as quais mencionei antes, a corrupção foi praticamente exterminada desses países, garantindo o seu extraordinário avanço.

Hoje a Suécia é um dos países mais desenvolvidos do mundo e, segundo a Transparência Internacional, registra os mais baixos níveis de corrupção. O mesmo quadro pode ser observado em Hong Kong e Singapura.

Importa registrar que ao mesmo tempo em que Suécia, Singapura e Hong Kong resolveram a peste da corrupção, foram criando as bases para sociedades mais justas e, no caso da Suécia, mais democrática. A corrupção é, portanto, uma forma de abuso do poder. É a apropriação do patrimônio público pelo privado. É a maior sabotagem à democracia e às instituições.

Se quisermos dar uma nova cara ao Brasil, torna-se essencial aplicar essas medidas. No Maranhão, os altos índices de corrupção aqui registrados trazem como consequência a situação de miserabilidade. Nesse sentido, a corrupção deve ser enfrentada com máximo rigor e comprometimento das instituições do sistema de justiça.

\*Promotor de Justiça de Combate aos Crimes contra Ordem Tributária e Econômica do Ministério Público do Estado do Maranhão e coordenador do Mestrado Direito e Instituições do Sistema de Justiça da Ufma.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	27/03/2017	Página 2
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Representantes do grupo pela segurança hídrica reúnem-se com presidente do TJMA

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Cleones Cunha, recebeu, na quinta-feira (23), representantes de entidades que integram o grupo pela segurança hídrica de São Luís, para tratar sobre questões relacionadas ao julgamento de ações de licenciamento ambiental, na área do Parque Estadual do Bacanga. Os representantes reivindicaram que as ações judiciais – que tenham como objeto a liberação de obras na região do parque – se concentrem na Vara de Interesses Difusos e Coletivos, e não em varas de Fazenda Pública, por se tratar de área de posse e de domínio público, de interesse de preservação

protegida por lei. O grupo informou que o Ministério Público já solicitou ao Tribunal de Justiça a definição sobre a competência exclusiva para julgamento das questões, que envolvam a área de proteção ambiental. Na reunião, um documento sobre a situação atual do parque e as ameaças à sua preservação foi apresentado ao presidente, que disse estar atento aos problemas ambientais e ter interesse na definição da questão da competência de julgamento. Segundo os especialistas, nos últimos 20 anos, o Parque Estadual do Bacanga perdeu 400 hectares de sua área total, que vem sendo comercializada e ocupada indevidamente.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27 / 03 / 2017	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Os velhos problemas das feiras de São Luís

No sábado, 25, em meio às fortes chuvas que caíram sobre a cidade de São Luís, um feirante contabilizava mais de 200 dias que o teto da feira do bairro Vicente Fialho havia desabado e até então a Prefeitura não havia tomado uma providência.

A estrutura desabou em 29 de agosto do ano passado. Portanto, na quarta-feira, 29 de março, completarão sete meses em que feirantes e consumidores estão utilizando o espaço de forma improvisada. Ou seja, com o uso de tendas para proteção contra o sol e chuva.

Mas, essa "obra" improvisada por parte da Prefeitura de São Luís não está resolvendo. Pelo contrário, mostra que poder público municipal não está preocupado com a situação de quem vende e compra na feira do Vicente Fialho.

No sábado, 25 - a exemplo de outros dias desse inverno rigoroso - a água da chuva caía

sobre o chão da feira, por entre as bancas e boxes, prejudicando a todos. Segundo um dos feirantes, nesse dia, representantes de partidos ligados a governo e prefeitura foram ao local e mais uma vez prometeram que a reforma do espaço seria realizada.

O problema é que ele disse que já vem ouvindo isso há meses e nada. E olha que durante a campanha eleitoral de 2016, próximo à feira foram realizados atos políticos em favor do prefeito Edivaldo Holanda Júnior. Passada a campanha e a vitória nas urnas, o gestor municipal sumiu. Aliás, essa é a marca de sua gestão: sumir, esconder-se em gabinete. Parece que a cidade não tem prefeito.

Mas, voltando à questão da feira, o cuidado com esse importante espaço de

comercialização nunca foi prioridade da gestão Edivaldo Holanda. No Mercado Central como nas demais feiras da cidade, reinam a sujeira e a proliferação de ratos e insetos, colocando em

risco a saúde de feirantes e da população.

Nem mesmo a Justiça, a Prefeitura de São Luís obedece. Desde 2015, foi determinado ao Município reformar 27 feiras e mercados, mas passado todo esse tempo nada foi feito. E ao que parece vai continuar

assim por muito tempo.

O então prefeito João Castelo (já falecido) chegou a construir um espaço novo para a feira da Cohab, mas que abrigou apenas uma parte dos feirantes. O restante permaneceu na estrutura antiga, em meio ao lixo, esgoto a céu

aberto e animais nocivos à saúde. A própria feira da Liberdade também passou por uma reforma, na gestão Castelo, mas o problema está na administração.

Parafraseando o feirante da Vicente Fialho, que disse faltar "óleo de peroba para a cara de pau de quem vem aqui só pra fazer promessas", a gestão municipal em é que agir, cobrar de seus secretários resultados, pois é isso que a população espera. Foi com essa esperança de dias melhores que o eleitor foi às urnas e não para ser enganado, sentindo-se desprezado pelo poder público.

Não por acaso, a classe política está cada vez mais desacreditada. Se não se faz a instalação de um teto em uma feira, vai se esperar o que de uma gestão que enfia a cabeça para dentro do Palácio La Ravardière e não dá a mínima para os problemas da população? É uma boa reflexão.

**Nas feiras da cidade, reinam a sujeira e a proliferação de ratos e insetos.**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde		
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias		
( ) Debate	( ) O quarto poder		
( ) Extra	( ) Internet / Blog	( ) Outros	
DATA 27 / 03 / 2017	Página 3	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa	

# Sem fiscalização da SMTT, carrinhos voltam a atuar livremente

No fim de semana os táxis-lotação permaneciam nos pontos onde normalmente ficam no Centro e no Anel Viário; na semana passada, foi realizada megaoperação com apreensão de 14 carros



Fotos/De Jesus

Carrinhos no Centro e Anel Viário



## SAIBA MAIS

Em abril de 2015, a Câmara Municipal de São Luís aprovou uma emenda aditiva à Lei nº 248/2013, que estabeleceu normas para a exploração de serviços de transporte individual de passageiros em táxis. Com isso, foram garantidas algumas licenças para que os táxis-lotação pudessem atuar como táxi na capital. Mas, essas licenças foram disponibilizadas a apenas 180 veículos que faziam parte da Cooperativa de Táxi e Transporte da Área Itaqui-Bacanga (Coopettaib). Na época, apenas essa cooperativa já atuava com mais de 600 veículos, ou seja, a quantidade de licenças disponibilizadas foi bem inferior à demanda. Além disso, a emenda aprovada pela Câmara Municipal permitia que os motoristas atuassem como taxistas convencionais, e não mais como lotação, isto é, eles teriam que começar a cobrar a bandeirada do táxi-comum e não mais a passagem individual, como ainda é realizado hoje.

São Luís, principalmente, a partir de 2009, em diversos bairros da cidade, onde passou a competir com o serviço de transporte coletivo prestado pelas empresas de ônibus que operam na capital. Quem utiliza o táxi-lotação afirma que ele é uma necessidade por causa da precariedade do serviço de transporte coletivo prestado pelas empresas de ônibus da capital, sobretudo nos bairros da área Itaqui-Bacanga.

Na quarta-feira, dia 22, o presidente da Cooperativa de Táxi e Transporte da Área Itaqui-Bacanga (Coopettaib), Charles Silva, já havia informado a O Estado que a entidade tentaria recuperar os veículos apreendidos e licenças para trabalhar. Para isto entraria com um recurso administrativo junto à SMTT, mas ainda não havia data para o protocolo do documento.●

Como não existe legislação específica para o serviço, a prestação do mesmo só ocorreria por meio de lei municipal, que deveria ser criada pela Câmara de Vereadores de São Luís. Em São Luís, o serviço público de transporte coletivo urbano é regulamentado pela Lei nº 3.430/96, que não prevê o transporte alternativo urbano, como ocorre em outras cidades.

### Necessidade

Mesmo sendo ilegal, o uso de carros particulares para o transporte urbano de passageiros (o chamado táxi-lotação) se consolidou em

**M**enos de uma semana após uma megaoperação realizada pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) com apoio da Polícia Militar (PM) para a retirada dos táxis-lotação, conhecidos popularmente como carrinhos, do Centro de São Luís, os condutores já estavam de volta aos locais neste fim de semana. Sem as viaturas e agentes da SMTT fiscalizando os pontos nos quais eles costumam ficar, condutores de carrinhos ficaram livres para a retomada das atividades.

Na terça-feira, dia 21, a SMTT

apreendeu 14 veículos que estavam fazendo o transporte irregular de passageiros no centro de São Luís. Seriam táxis-lotação que carregam passageiros principalmente para a região Itaqui-Bacanga. No dia seguinte, quem passava pelos pontos onde os veículos costumavam ficar estacionados viu uma cena incomum para os últimos anos: a total ausência dos carrinhos. A presença de viaturas e de agentes de trânsito da SMTT coibiu os condutores de ocuparem os espaços, oferecendo o serviço de transporte de passageiros.

Mas no sábado, 25, e no do-

mingo, 26, alguns condutores já estavam de volta aos dois principais pontos usados para o embarque e desembarque de passageiros que utilizam os carrinhos: o Parque Urbano Santos, próximo ao Ginásio Costa Rodrigues, e o Anel Viário.

O número de veículos nestes locais era bem menor que o normalmente visto antes da operação do dia 21. Quando notaram a presença de O Estado alguns condutores saíram do local. Foi possível ver o embarque de passageiros no Anel Viário, na tarde de sábado. A volta dos carrinhos aconteceu porque durante o fim de se-

mana a SMTT retirou as equipes de fiscalização que ficaram nos locais de terça-feira, dia 21, a sexta-feira, dia 24.

### Ilegal

O serviço de táxi-lotação não é permitido pela legislação municipal de São Luís, o que justifica as operações para apreensão dos veículos já executadas pela SMTT. De acordo com a legislação, transportar passageiros de forma remunerada e sem a autorização do Município é uma infração na qual o motorista é multado e pode ter o veículo apreendido.



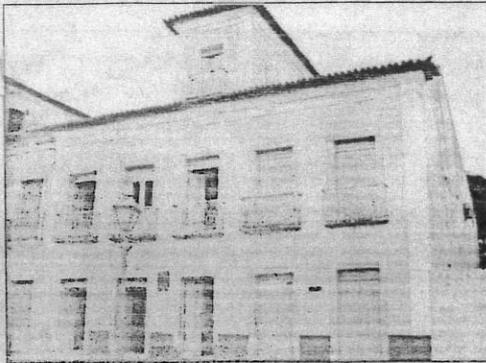
MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	<input checked="" type="checkbox"/> O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA	27/03/2017	Página 3
		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Município de Alcântara

## Juiz determina afastamento do cargo de sete servidores



Fórum de Alcântara

Em decisão liminar (temporária e antecipada), o juiz Rodrigo Otávio Terças Santos, titular da Comarca de Alcântara, determinou que o Município de Alcântara suspenda, no prazo de 72h, os atos de posse e nomeação de sete servidores municipais nomeados e empossados pela gestão anterior, no ano de 2016.

Os servidores Janilce Pereira Amorim, Jocidete Garcia, Lucivanda Pereira Nogueira, Neyrelle Pereira Cruz, Rosivaldo Lemos Gusmão, Valdemir Souza Pereira e Valdivino de Jesus Costa, ficam afastados do serviço público e sem receber o pagamento da remuneração até o julgamento final da Ação Civil movida pela Defensoria

Pública do Estado do Maranhão, que pediu a suspensão da nomeação, posse e remuneração desses servidores, bem como a nomeação dos candidatos imediatamente classificados em concurso público realizado no ano passado.

Segundo informações da DPE, os sete requeridos na ação foram empossados em cargo público municipal no final do mandato do gestor anterior, sem terem logrado êxito na aprovação no concurso público, nem constarem da relação de aprovados divulgada pela empresa organizadora - Instituto Somar - e do Decreto nº 08/2014, que homologou o resultado do concurso, publicado no Diário Oficial do dia 23/12/2014. Os nomes dos

servidores afastados teriam sido incluídos em um segundo Edital, de nº 10/2016, assinado cinco dias depois do primeiro, contendo alterações quanto à classificação dos aprovados e divergindo de todos os resultados apresentados anteriormente pelo Instituto Somar.

O Município de Alcântara informou nos autos que não há dúvida sobre as irregularidades apontadas pela DPE quanto à nomeação e posse dos requeridos, uma vez que após apuração dos fatos mediante sindicância foi constatado divergências nas datas de homologação dos resultados e números dos decretos municipais, bem com diferenças consideráveis no quadro de aprovados.

LRF - Além disso, que as nomeações ocorreram no final do mandato do ex-gestor municipal, ferindo a Lei de Responsabilidade Fiscal (nº 101/2000), que proíbe atos administrativos que provoquem aumento de despesas com pessoal a seis meses do final do mandato do gestor, principalmente quando se tratarem de candidatos aprovados na condição de excedentes.

O juiz Rodrigo Terças, fundamentou em sua decisão que "ante a vasta do-

documentação juntada, o referido Decreto Municipal nº 10/2014 padece de vícios claros e irregularidades insanáveis, o que, se comprovado ao final do processo, ensejará a apuração criminal do seu signatário (prefeito). E afirmou ainda, que "nos autos restou incontroverso, como se pode constatar da documentação juntada, que a nomeação dos requeridos ocorreu em 25 de novembro de 2016, ou seja, já no fim do mandato do ex-gestor municipal".

Concluiu o magistrado que "os atos questionados devem ter seus efeitos suspensos, até decisão final deste processo, uma vez que o decurso de tempo causará prejuízos ao erário, acaso confirmada a ilegalidade dos atos praticados".

Quanto ao pedido formulado pela DPE de nomeação dos excedentes do concurso nas vagas que eram ocupadas pelos servidores afastado pela decisão liminar, o juiz decidiu que "é temerário o pedido em sede de antecipação de tutela [...], a fim de resguardar a segurança jurídica trazida com a decisão final do processo, evitando nomeações e exonerações subsequentes a depender de tal resultado final".



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27/03/2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

A VERDADE

## Diretor geral da Câmara de São Luís esclarece denúncia de blogueiro

Em respeito aos vereadores, servidores e cidadãos ludovicianos, o diretor geral da Câmara Municipal de São Luís, Itamilson Corrêa Lima, esclarece denúncia publicada no blog Maldine Vieira, na quinta-feira (23). "Instituto fundado por diretor da CMSL é agraciado na gestão Astro de Ogum" foi o título usado pelo blogueiro para denunciar "operações" suspeitas no legislativo municipal.

É oportuno ressaltar, que muito embora o texto abaixo tenha sido enviado ao titular do blog, tomando por base o que assevera o art. 5º, V da Constituição Federal e o art. 1º da Lei n.º 188/015, transcorrido mais de 19h, a Direção de Resposta não fora publicada. Sendo assim, urge a necessidade que sejam esclarecidas as informações.

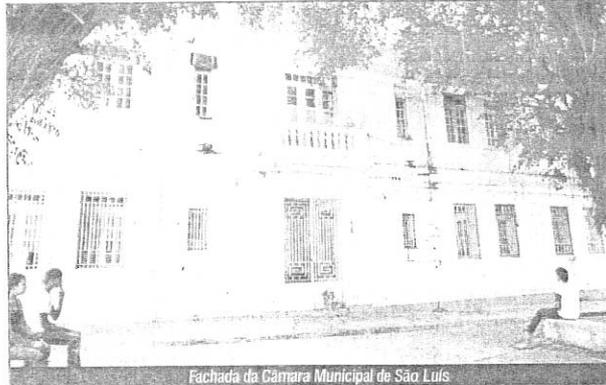
### A VERDADE DOS FATOS

A despeito do desprezo que tenho por determinados indivíduos e pelas suas condutas ou "modus operandi", nesse momento, sinto-me obrigado a responder publicamente a duas postagens de um tal de Maldine Vieira, o qual, após o envio de alguns recados pelo seu pai, Marcelo Vieira, pedindo uma sinecura na Câmara Municipal para o filho, resolveu atacar-me maldosa e desonestamente, utilizando a covardia e veniaga encontrada como modo de sobrevivência.

Por outro lado, preciso externar o meu respeito por todos os profissionais responsáveis e comprometidos com a verdade, que utilizam espaços impressos ou eletrônicos para bem informar ou promover reflexões inteligentes.

Inicialmente é necessário ressaltar que o contrato atacado na postagem não é secreto e nem fruto das "operações" insinuadas pelo blogueiro, uma vez que, no prazo devido, foi encaminhado ao órgão fiscalizador das contas da Câmara Municipal de São Luís para apreciação e julgamento.

Sentir falta na matéria de



Fachada da Câmara Municipal de São Luís

aprofundamento acerca do objeto contratado e sobre sua não execução, o que faria da notícia uma verdadeira denúncia de surrupio do dinheiro público. No entanto o texto se atreve a questões formais que não correspondem à realidade, apenas, com o intuito óbvio de comprometer a mim e ao presidente da Casa.

A falta de assinatura, meu caro, não versa sobre o contrato original, que se encontra disponível para apreciação em caso de dúvida. O que aconteceu foi que o escaneamento do processo para envio ao TCE que se deu por meio de uma de suas vias, a qual inobservadamente não estava ainda toda assinada. Erro formal que não invalida, nem é capaz de desanar a contratação.

Visando promover a continuidade do serviço público, os técnicos da gestão atual começaram a trabalhar nos últimos meses da gestão anterior. Isso é regulado, na esfera federal, pela Lei de nº 10.801/02. Desse modo, a solicitação de contratação de empresa para promover o Levantamento e Recadastramento do corpo funcional foi realmente no primeiro dia oficial do mandato, porém não no primeiro dia de trabalho da equipe.

A contratação foi feita respeitando as regras públicas presentes na Lei 8.566. O trabalho foi devidamente executado, diversas matérias foram produzidas, na época, pelos variados veículos de comunicação do estado. Relatório de conclusão entregue e, conforme já mencionado, encaminhado ao Tribunal de Contas para apreciação e julgamento. Portanto, estamos tranquilos e conscientes de que não há "operação" nenhuma em nossa gestão.

Outro ponto delicado e pernicioso da trama rasa de vocábulos mal escrita pelo "menino" é quando afirma que demonstrará a minha relação com o Instituto Lógica e pensa que o faz afirmando que sou o fundador da entidade. De fato, sou um dos fundadores do Instituto, inclusive, fui escolhido, na época, para presidir a entidade nos seus quatro primeiros anos.

No entanto, próximo de findar o meu mandato, que, aliás, renunciei faltando quase 1 ano para o término, em razão de ter sido chamado para desenvolver atividade incompatível, não quis a reeleição. A partir daí, caro Maldine, não fiz mais parte da entidade, em nenhum cargo de sua diretoria. Por conseguinte, essa relação propaga-

da por você desapareceu, em 2011, quando abri mão de presidência.

Não negarei que por conhecer a entidade, a idoneidade e responsabilidade de seus gestores, sempre que sou indagado sobre algum entidade sem fins lucrativo o indico sim, assim fiz na ocasião, mas em nada influenciado para a sua contratação. A sua escolha, que, aliás, foi a única desde 2015 até a presente data, atendeu aos princípios e regras de contratação exigidos pela administração pública.

Por fim, coloco-me a disposição dos órgãos fiscalizadores e de controle, bem como a administração maior da Augusta Casa onde trabalho, para quaisquer esclarecimentos acerca dos fatos e aproveito para aclarar a blogueiro que "as demais operações", bem como o documento exclusivo provando que sou "dono" e beneficiário direto do Instituto, assim pago, com o simples propósito de me caluniar, dever ser apresentado à Justiça, haja vista que o ônus da prova cabe a quem acusa.

Ah! la esquecendo, quanto ao emprego, diga para seu pai pedir ao presidente. Só ele tem esse poder...!

ITAMILSON CORRÊA LIMA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO DA C.M.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>27 / 03 / 2017</i>	Página <i>7</i>		

## AUDÁCIA

# Preso bando por roubo de combustível

A Operação Colombo, deflagrada pela Polícia Civil por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), prendeu um bando especializado em roubo e comercialização ilegal de combustível no interior do Maranhão. Doze pessoas foram presas e oito apresentadas na manhã de ontem na Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA). Segundo a Assessoria da SSP, as outras quatro foram encaminhadas para a Comarca de Itapecuru Mirim. Cada um dos presos atuava em municípios diferentes, porém todos ligados ao mesmo crime.

A quadrilha comercializava, adulterava e outros revendiam combustíveis ilegalmente. De acordo com a polícia, os próprios motoristas das carretas participavam do esquema, repassando o combustível a receptores que, posteriormente, vendiam de forma ilegal o combustível roubado. A quadrilha vinha sendo investigada há mais de seis meses. Dois continuam foragidos. Um deles foi identificado como Reginaldo, dono de um posto de combustível, que vendia a gasolina adulterada com água; e

outro identificado como Jair, possivelmente um dos cabeças da quadrilha.

Oito dos detidos foram apresentados ontem na Secretária de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), dentre eles estavam Gheckson Ferreira dos Santos, de 33 anos, um dos líderes da quadrilha. Junto com ele, foi presa a sua esposa, já grávida, identificada como Tatiana Lisboa Gama, de 25 anos, envolvida na comercialização dos combustíveis junto com seu esposo.

A polícia apreendeu 1.500 litros de combustível furtado que estavam prontos para a venda e dois caminhões-tanque, contendo 50 e 25 mil litros de combustíveis, respectivamente. Segundo o delegado Augusto Barros, chefe do Departamento de Combate ao Roubo de Cargas, essa comercialização já é uma cultura desse povo. "Não se tocando ao risco de incêndio nas residências, já que alguns deles comercializavam nesses locais, sem falar que colocam em risco as pessoas que as compram, podendo dar prejuízos materiais. Além de ilegal", pontua Augusto Barros.

Segundo o delegado Tiago

Bardal, titular da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), o material apreendido passou pela perícia durante toda a noite de quinta-feira. "Logo após, o material foi repassado ao Corpo de Bom-

beiros para que destine ao local apropriado para o armazenamento do combustível apreendido", conta o superintendente. A quadrilha foi encaminhada para o Sistema Penitenciário de Pedrinhas.

## VEJA A LISTA COM O NOME DOS PRESOS

Kennedy Araújo Soares (42) – Itapecuru Mirim  
João Batista Silva Santos – Coroatá  
Francisco Nem da Silva – Barra do Corda  
Ademilton Borges de Sousa – Codó  
Jaciel Coelho Mota – Codó  
Antônio Ramos da Silva (61) – Tuntum  
José Aldo Rodrigues Santana (45) – Itapecuru Mirim  
Romário Licar Freire (27) – Itapecuru Mirim  
Hailson Ribeiro de Lemos – Itapecuru Mirim  
Ednaldo de Jesus Mendonça – Itapecuru Mirim  
Gheckson Ferreira dos Santos (33) – Itapecuru Mirim  
Tatiana Lisboa Gama (25) – Anajatuba



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
DATA <i>27</i> / 03 / 2017	Página <i>7</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## NARCOTRÁFICO.....



**Gordinho é  
reincidente na  
prática do tráfico  
de drogas**

### Gordinho do pó é preso na Cidade Olímpica

O 6º Batalhão da Polícia Militar prendeu um grupo de traficantes com cocaína no bairro Cidade Olímpica. Dentre eles, foi preso o líder da gangue identificado como Astem Pereira Costa, conhecido como "Gordinho do Pó". Os outros três detidos foram Matheus Victor Assunção Araújo, de 19 anos, Claudson Barros dos Santos, de 23 anos, e Luana Cristina Goulart Penha, de 36 anos.

Com eles, foram encontrados 34 cabeças de cocaína, 10 porções maiores de cocaína (aproximadamente 11g cada uma), uma balança de precisão, uma pistola Taurus 380 com quatro munições intactas, um aparelho celular, uma carteira porta-cédulas, alguns sacos plásticos que seriam para armazenar as drogas, um molho de chaves e

um caderno de contabilidade.

Foi dada voz de prisão a todos os acusados e em seguida encaminhados para a Delegacia da Cidade Olímpica, onde foram autuados pelo crime de tráfico de drogas relacionado a associarem-se duas ou mais pessoas para a prática do crime de tráfico, com exceção da conduzida Luana Cristina, que foi enquadrada apenas como testemunha dos fatos. Matheus Victor responderá ainda pelo crime de porte ilegal de arma de fogo.

O Gordinho do Pó já tinha passagem pela polícia por tráfico de drogas; Matheus Victor, por posse irregular de arma de fogo; e Claudson Barros, por lesão corporal dolosa, roubo de veículos, porte de armas de fogo e roubo qualificado pelo emprego de arma.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>27</i> / 03 / 2017	Página <i>7</i>		

## ILEGALIDADE

O falso médico  
tinha consultório  
mantido por  
dona de ótica

### Falso médico preso enquanto clinicava

Um homem foi preso por estar exercendo a medicina ilegalmente na cidade de Viana. Após receber denúncia, a delegada Sara Bomfim e os investigadores Paulo Roberto e Adão Ronildo se deslocaram até a Praça da Bíblia, no centro de Viana, e ali constataram que Paulo Roberto Barboza Bezerra atendia em um consultório como médico oftalmologista sem ter o devido registro no Conselho Regional de Medicina.

Também foi detida a comerciante Maria Lucineide Trindade Viana, proprietária da ótica Luótica, que era quem patrocinava o falso médico, pagando as despesas do consultório. Em troca, o falso médico indicava a ótica daquela mulher para a confecção dos óculos. Paulo Roberto Barboza Bezerra foi autuado em flagrante por exercício ilegal da profissão e Maria Lucineide, por estelionato.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27 / 03 / 2017	Página 6	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Léo Gordo, Valdirene Pereira e Raul Carvalho, presos em hotel em SL

## Líderes do tráfico de drogas na Ilha são presos em hotel

Bando liderado por Valdirene Pereira, a Val, era procurado desde a operação policial na Camboa

Os “cabeças” do tráfico de drogas na Grande Ilha e chefes de facções criminosas identificados como Valdirene Pereira, a Val, de 34 anos, que é viúva do traficante Daniel Almeida dos Santos, o Danielzinho, morto em dezembro do ano passado, Raul Giudicelly Carvalho Silva, de 28 anos, e Leonardo de Oliveira Sousa, o Leo Gordo, de 35 anos, foram parar na sexta-feira, 24, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. O trio também é suspeito de instalar o clima de terror nos apartamentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do bairro Camboa, conhecido como Carandiru.

Eles foram presos na noite de quinta-feira, 23, uma equipe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), coordenada pelo delegado Carlos Alessandro de Assis. “A polícia vinha monitorando esses criminosos, que constantemente mudavam de moradia para despistar os investigadores”, disse o delegado.

O delegado disse ainda que a polícia foi informada de que Val estaria hospedada em um hotel de luxo na Península da Ponta d’Areia. Foi feita, então, uma campana na área

e quando ela, ao tentar entrar em um táxi com o propósito de ir a uma festa de aniversário de uma de suas filhas, foi presa. A traficante estava em companhia de Raul Carvalho. “Foi o Raul quem fez a reserva no hotel e que tinha chamado o táxi”, frisou o delegado.

Os policiais em seguida se deslocaram até uma das residências de Val, no bairro Camboa, e lá prenderam Leo Gordo e apreenderam papérols de cocaína e munições de calibre de 38.

Os detidos foram conduzidos à sede da Senarc, no Bairro de Fátima, onde prestaram esclarecimentos. Leo Gordo vai responder por organização criminosa, Valdirene Pereira por formação de quadrilha, tráfico de droga e posse irregular de munição de uso permitido, e Raul Carvalho por cometimento dos crimes de favorecimento pessoal e organização criminosa. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27 / 03 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Chefe de facção criminosa é presa quando saía de hotel na Ponta d'Areia

Mulher havia escapado de operação realizada em condomínio do PAC, na Camboa

**LUCIENE VIEIRA**

A Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), prendeu preventivamente Valdirene Pereira, de 34 anos, conhecida como "Val", que é apontada como chefe da facção criminosa Comando Vermelho (CV), na capital maranhense. Ela já tinha sido presa em 2015, durante uma operação deflagrada também pela Senarc, e, depois de liberada pela Justiça, Val assumiu o comando do tráfico de drogas na região da Camboa, após seu marido Daniel Almeida do Santos, o "Danielzinho", ter sido assassinado em dezembro de 2016, no bairro do Renascença. "Quando posta em liberdade, ela deu continuidade às ações delituosas do seu marido, assassinado no fim do ano passado. 'Val' é apontada como a responsável por guardar o armamento do criminoso morto, e que inclui um acervo de quatro pistolas ponto 40, dois revólveres calibre 38 e uma metralhadora, que foram utilizados por Daniel para promover uma série de

atentados em São Luís. Após a morte de seu marido, a viúva assumiu a chefia em bairros do centro da cidade, como Camboa e Liberdade", informou o titular da Senarc, delegado Carlos Alessandro.

## PRISÃO DE VAL

Segundo informações da Polícia Civil, ela era uma das "cabeças" do tráfico de drogas e de facções criminosas que atuam dentro de um condomínio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do bairro Camboa, conhecido como "Carandiru". Após escapar de uma operação deflagrada no início de março, no residencial, Valdirene teria se escondido em diversos hotéis dos bairros Centro e São Francisco, até ter sido presa na tarde de quinta-feira (23), na Ponta d'Areia, quando estava hospedada em um hotel de luxo naquele bairro. Os policiais fizeram campana e flagraram a criminosa saindo do hotel, quando pegou um táxi e tinha a intenção de ir à festa de aniversário de sua filha. Raul Giudicelly Carvalho Silva, de 28 anos, também preso na quinta-feira, era o responsável por



"Léo Gordo", Valdirene e Raul quando eram apresentados na sede da Secretaria de Segurança

fazer a ficha nos hotéis por onde Valdirene passava, o que evitava que fosse levantada suspeitas contra ela. "Raul fazia o cadastro nos estabelecimento, e por conta disso ainda vamos investigar o uso de documentos falsos", disse o delegado. Após a prisão da chefe da facção, a polícia capturou Leonardo de Oliveira Souza, 35, conhecido por "Léo Gordo", que estava em umas das casas de Valdirene, na Camboa, onde foi cumprido um mandado de busca e apreensão, e encontrado papéletes de cocaína e

municiões calibre 38. "Léo Gordo" já tinha um mandado de prisão preventiva em aberto.

## AUTUAÇÃO

Raul, que fazia a segurança de Valdirene, foi autuado em flagrante pelos crimes de organização criminosa e favorecimento pessoal de arma; pois, conforme a Polícia Civil, ele dava auxílio material à facção. Já Valdirene foi autuada em flagrante por organização criminosa e tráfico de drogas, pelos mesmos crimes responderá "Léo Gordo".

G. Ferreira

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 27 / 03 / 2017	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Mãe e duas filhas são estupradas após suspeito invadir casa em Paço do Lumiar

NELSON MELO

Um crime bárbaro aconteceu em uma região próxima ao Conjunto do Maiobão, na cidade metropolitana de Paço do Lumiar, no fim da madrugada desta sexta-feira (24). De acordo com informações colhidas junto ao Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), um homem invadiu uma casa e estuprou uma mulher de 38 anos e suas duas filhas adolescentes, de 15 e 17.

Conforme a reportagem do **Jornal Pequeno** obteve com o Ciops, que conseguiu o relato com uma guarnição do 13º Batalhão de Polícia Militar (BPM), um criminoso, exibindo uma arma de fogo, adentrou na residência das vítimas, situada na Rua 5, Residencial Joaquim Aroso, por volta das 5h40, e as rendeu. Em seguida, forçou a relação sexual com a mãe e suas filhas, fugindo do local depois. Há relatos de que a dona da casa

é ex-funcionária de uma empresa de comunicação com sede em São Luís, onde atuou como secretária. Mas este detalhe não foi confirmado pelo Centro Integrado. Também foi obtida a informação de que o crime teria acontecido na frente da mãe e avó das vítimas e de mais três crianças. O crime foi denunciado à Delegacia Especial da Mulher (DEM), que já deu início às investigações para identificar e capturar o autor do estupro.

Divulgação/PM



Jonatan e Wanderson foram presos com arma que seria usada para cometer homicídio

## Dupla é presa quando seguia para matar desafeto na Vila Riód

Por volta das 8h desta sexta-feira (24), uma guarnição do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) capturou Jonatan Maicon Lopes da Silva, de 20 anos, e Wanderson Bezerra Santos, 19, na Avenida das Acerolas, no Residencial Apaco, na região da Cidade Operária, em São Luís. Ambos, segundo dito pela polícia, seguiam para matar um desafeto na Vila Riód, igualmente na capital. Os dois suspeitos foram vistos naquela avenida transitando em atitude estranha. De imediato, disse o tenente-coronel Aritaná, comandante do 6º BPM, iniciou-se a abordagem, descobrindo que um revólver calibre 38, contendo quatro munições, havia sido jogado em um terreno perto de lá assim que os dois rapazes presenciaram a viatura se aproximando. Indagados sobre a arma de fogo, eles teriam confessado que pretendiam "eliminar" o membro de uma facção rival. Aritaná comentou que Wanderson tinha antecedentes criminais por porte ilegal de arma de fogo. (NM)

## PRF detalha operação ocorrida em terras indígenas do Maranhão

O Núcleo de Comunicação Social da Polícia Rodoviária Federal (Nucom/PRF) divulgou, nesta sexta-feira (24), o resultado da "Operação Lignum 2/Maravilha", que foi deflagrada no dia anterior nos municípios de Arame, Buriticupu e Amarante do Maranhão e que teve como foco o combate à extração, transporte e venda ilegal de madeira. Nove serrarias foram explodidas pelas equipes. De início, descreveu o Nucom/PRF, dez serrarias foram encontradas pela força-tarefa, sendo que nove foram explodidas, pois uma delas estava ao lado de uma residência. A que restou, no entanto, foi destruída, para que os suspeitos não montassem novamente uma estrutura para cortar madeira de forma ilegal. De acordo com a fonte, todas as toras foram picotadas. O balanço da operação mostrou que três veículos foram recuperados, sendo dois clonados, em Amarante do Maranhão e Arame. Ademais, os policiais e agentes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) prenderam três pessoas por receptação. A "Lignum 2/Maravilha" empregou um efetivo de 85 policiais rodoviários federais de 23 estados distintos do território brasileiro, com a utilização de 26 viaturas, duas pranchas e um ônibus.

### A OPERAÇÃO

As diligências foram o resultado de três ações civis públicas, que culminaram em dez interdições de serrarias clandestinas instaladas nos

municípios de Arame, Amarante do Maranhão e Buriticupu. Esses estabelecimentos, conforme a fonte, continham indícios fortes de que recebiam madeira extraída ilegalmente de terras indígenas e de unidades de conservação federal.

A Polícia Federal frisou na data da operação que os investigados responderão pelos crimes de desobediência à decisão judicial, receptação qualificada e o armazenamento de depósito contendo produto de origem vegetal sem licença válida, todos previstos no Código Penal Brasileiro (CPB) e na Lei nº 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais). Participaram da operação, além dos federais e agentes do Ibama, bombeiros militares, que totalizaram 200 pessoas nas equipes. As incursões, que ocorreram na Terra Indígena Caru, na Terra Indígena Arariboia e na Reserva Biológica do Gurupi, também contaram com o apoio aéreo de dois helicópteros do Ibama, do Batalhão de Choque da PRF e do Comando de Operações Táticas (COT) da PF. Sobre a operação, a Comunicação Social da Polícia Federal explicou que foi batizada de "Lignum 2/Maravilha" em referência ao termo "lignum", que significa madeira em latim, e ao termo "maravilha", como são chamados os resíduos de serragem da madeira. O objetivo da "Lignum 2/Maravilha" era desarticular serrarias irregulares dessas regiões que permaneceram atuando mesmo após as operações feitas em 2016 com o propósito de combater a extração de madeira. (NM)

## Dois sergipanos e um alagoano são presos por enganar trabalhadores

A Delegacia de Defraudações efetuou a prisão de dois sergipanos e um alagoano, por suspeita de aplicar golpes na capital maranhense. Sílvio Marques da Silva, Luciano Nunes Dias Santos e Edmilson Teles de Menezes tentavam recrutar trabalhadores, mas estes eram ludibriados pelo grupo. Os suspeitos estavam em um hotel de São Luís, na região do São Cristóvão, conforme observado pelo delegado Armando Pacheco, titular da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC). Já detidos, eles teriam dito que cobravam das vítimas uma quantia de R\$ 100, a fim de cadastrá-las e garantir a elas um emprego no Rio de Janeiro, mas tudo não passava de um golpe. Os policiais apreenderam com os três uma quantia em dinheiro que ultrapassa R\$ 10 mil. Valor que levantou a suspeita de que o total de cem pessoas já teriam sido vítimas do trio. (NELSON MELO)

## Em Viana Homem é preso por exercício ilegal de profissão de oftalmologista

Um falso médico foi preso na cidade de Viana, nesta quinta-feira (23), por policiais da 6ª Delegacia Regional de Polícia Civil. Paulo Roberto Barboza Bezerra recebeu voz de prisão por exercer ilegalmente a profissão de oftalmologista, isto é, sem o registro junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM). A proprietária de uma ótica também foi capturada pela equipe. No local, os investigadores encontraram vários equipamentos para a realização de consultas oftalmológicas e receituários em branco. Além de Paulo, também foi presa Maria Lucineide Trindade Viana, que era a responsável por captar pacientes e agendar as consultas ao falso médico. Ela, segundo Regional de Viana, pagava as despesas de aluguel de salas de atendimento e, para retribuir o favor, Barboza Bezerra indicava a ótica para a confecção dos óculos prescritos às vítimas. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

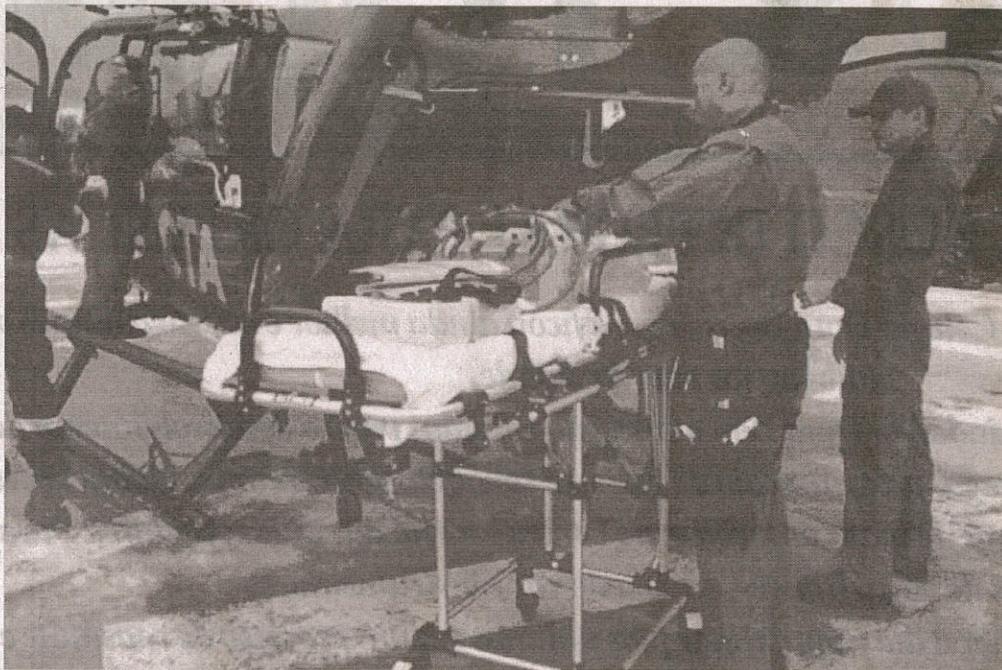
COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27 / 03 / 2017	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Cta realiza transporte aeromédico de duas crianças vítimas de acidente de trânsito em mirinzal

Na tarde da última quarta-feira (22) o Centro Tático Aéreo (CTA) por meio de uma equipe do centro, decolaram com destino a cidade de Mirinzal para atender uma demanda de urgência de transporte aeromédico de duas crianças vítimas de acidente de trânsito naquela região.

Segundo informações dadas pelo CTA, uma família inteira (dois adultos e quatro crianças) se encontrava em uma motocicleta, quando o condutor teria perdido o controle do veículo e causando um grave acidente. Após o fato, todas as vítimas foram levadas para o hospital daquele município, e depois de uma avaliação médica, foi constatado a necessidade de transferência de duas das crianças que estavam



em situação grave.

Após ser acionada, a equipe médica junto do Centro Tático Aéreo (CTA) levou 22 minutos para chegar à cidade, percurso esse que levaria entorno de 4 horas se fosse por vias terrestres. Assim

que retornaram a capital maranhense, os socorristas já tinham em sua disposição duas ambulâncias, que conduziram as duas vítimas até o hospital Socorrão I.

Essa parceria entre o CTA e a Secretaria de Es-

tado de Saúde (SES), comprova a patente de grande importância do uso de aeronaves (helicópteros) para missões similares, onde o mesmo opera como uma eficiente UTI aérea.

Anselmo Oliveira - AS-COM/SSP

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27 / 03 / 2017 Página 9		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Polícia civil fecha desmanche de motocicletas roubadas em São Luís



Uma equipe de captura da Polícia Civil, lotada na Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), desmontou na tarde desta quarta-feira (22) um esquema criminoso de desmanche de peças de motocicletas roubadas que funcionava no Bairro Cohabiano, em São Luís. A ação ainda resultou na prisão de Jailson Santos da Silva e Márcio José Oliveira Ribeiro.

Os trabalhos policiais foram coordenados pelo Delegado Fernando Guedes. Ele informou que as investigações tiveram como base a participação da dupla de criminosos em um furto de uma motocicleta na capital. Logo seguindo os rastros deixados pelos criminosos, a Polícia Civil localizou uma oficina mecânica que servia de fachada para encobrir os atos ilegais.

A dupla foi presa em flagrante e encaminhada a DRFV para prestar seus respectivos depoimento e onde foram autuados pelos crimes de associação criminosa e receptação qualificada, devendo ficar presa à disposição da Justiça.

## Polícia civil prende homem por agressão em São José de Ribamar

Na tarde da última quarta-feira (22) a Polícia Civil, por meio da Delegacia Especial de São José de Ribamar, efetuou em flagrante a prisão de Adeilson Rogério Santos de Souza, 30 anos, conhecido como "Del" pelos crimes de injúria e ameaça agravados pela Lei Maria da Penha ocorridos naquele município.

Segundo informações do Delegado Jader Alves, o acusado praticou violência doméstica contra sua avó e tia. Após conhecimento do fato, uma equipe da Polícia Civil se deslocou até o local para checar a veracidade do ocorrido. No ato da prisão em flagrante, com "Del" ainda foi apreendido uma arma do tipo garrucha.

Na Delegacia foi constatado que o autuado já foi preso em outras oportunidades por porte ilegal de arma de fogo e crimes da Lei Maria da Penha. Sendo assim, seguindo os trâmites legais da justiça, "Del" permanecerá preso.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27 / 03 / 2017 Página 9		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Acusado de homicídio é preso pela Polícia civil na cidade de Carolina

Durante uma ação da Polícia Civil por meio da Delegacia da cidade de Carolina, que fica ao sul do Maranhão, resultou na prisão em flagrante na tarde da última quinta-feira (24) de João Batista dos Santos, de 37 anos, acusado de cometer um homicídio naquela cidade.

O crime ocorreu na madrugada de quinta-feira (24) em um Povoado conhecido como Helenópolis, que fica à cerca de 70 km da sede do município, na divisa com o estado do Tocantins. Segundo o Delegado Elmerich Vanderlei, após uma discussão com a vítima identificada como Evanilson Nascimento de Sousa em um estabelecimento comercial, o acusado se apoderou de



uma arma branca (faca) e deferiu dois golpes letais na altura da região torácica da vítima.

Em menos de 24 horas após o crime, uma

equipe da Polícia Civil conseguiu prender João Batista, logo o mesmo foi conduzido até a Delegacia para prestar seu devido depoimento e onde foi autu-

ado pelo crime homicídio qualificado pelo motivo fútil, ficando custodiado até que saia um posicionamento da Justiça.

## Polícias Civil e Militar apreendem grande quantidade de drogas na cidade de Itapecuru-Mirim

Gestores da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) anunciaram, durante entrevista coletiva na tarde desta quarta-feira (22), em São Luís, o resultado de uma operação colocada em prática no município de Itapecuru-Mirim com a apreensão de 124 tabletes de maconha. Foram presos Miguel Pereira, 53 anos,

e Ivan Lopes, 23 anos.

O delegado Regional da cidade de Itapecuru Mirim, Samuel Morita, informou que a prisão ocorreu no povoado Brasilina, após denúncias de que, no local, havia um grande ponto de armazenagem de entorpecentes. No povoado, a polícia apreendeu os tabletes de maconha, que es-

tavam armazenadas no fundo da residência de Miguel Pereira. Ainda foram apreendidos 2,5kg da mesma substância em posse de Ivan Lopes. A droga, segundo o delegado, veio do município de Arame, e, provavelmente, seria distribuída na região do Baixo Itapecuru e em São Luís.

Essas ações, de acor-

do com o secretário adjunto da SSP, Saulo Ewerton, estão sendo intensificadas no Maranhão, por meio de operações organizadas pela SSP. "É uma mudança estratégica no combate à criminalidade em nosso estado, pois estamos dando continuidade nos serviços desenvolvidos no combate ao tráfico de drogas".

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Policia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27 / 03 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## BAIXA NO COMANDO

# Polícia prende 'Val', comandante do tráfico na região da Camboa

A Polícia Civil concluiu a operação 'PAC Rio Anil' com a prisão de Valdirene Pereira, na noite da última quinta-feira (23). Ela é suspeita de comandar o tráfico de drogas em uma grande área de São Luís, principalmente na área da Camboa. A quadrilha de 'Val' tinha como um dos pontos de comércio o Residencial Camboa, alvo de ação policial no início do mês. A suspeita foi apresentada na manhã desta sexta-feira, 24, em coletiva realizada na sede da Secretaria de Estado e Segurança (SSP-MA), Vila Palmeira. Foram apresentados, também, outros dois homens que a "Estas prisões concluem a investigação. Fruto do resultado dessa ação policial, não foram identificados indícios de novas investidas e ameaças do tráfico naquela área, desde a operação. A polícia está a postos e vigilante", afirmou o secretário-adjunto de Segurança Pública, Saulo de Tarso. "São honrosos policiais que com seu trabalho garantiram o êxito da operação e cumpriram o determinado pelo secretário Jefferson Portela de prender estes suspeitos onde estivessem", acrescentou o delegado geral de Polícia Civil, Lawrence Melo.

A suspeita foi presa quando saía de um hotel de luxo,



Valdirene Pereira, a 'Val', foi presa na noite da última quinta-feira em um hotel de São Luís

na Península, Ponta d'Areia, onde estava hospedada para pegar um táxi do próprio estabelecimento. A equipe da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) montou guarda no local para surpreendê-la. Segundo a polícia, desde a operação no residencial, quando foi considerada foragida, Val já havia se hospedado em outros hotéis na região do Centro e São Francisco.

"Com a prisão dela desarticulamos também muitos outros agentes do tráfico", disse o superintendente da Senarc, delegado Carlos Alessandro Rodrigues.

**DETIDOS** - Os outros detidos são Raul Giudicelly Carvalho Silva, de 28 anos, apontado como o responsável por organizar a quadrilha na distribuição das drogas e

armas, enquanto a Val esteve foragida; e Leonardo de Oliveira Souza, 35 anos, conhecido como 'Léo Gordo', que atuava como segurança pessoal dela e foi preso em uma das casas da suspeita, no bairro Camboa, que funcionava como 'boca de fumo'. Léo Gordo usava tornozeleira eletrônica. Entre os crimes atribuídos ao grupo estão associação criminosa e tráfico de drogas. A polícia investiga ainda o cometimento dos crimes de falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

Na operação 'PAC Rio Anil', a polícia realizou uma das maiores apreensões de armas de grosso calibre, que seriam usados para ataques na cidade. Foram apreendidos, também, vários carros de luxo, alguns blindados. "Todo esse patrimônio foi consegui-

do com o tráfico de drogas, que segundo investigamos, era a fonte única de renda da quadrilha", informa Carlos Alessandro.

Estavam ainda na coletiva o superintendente Especial de Investigação Criminal (Seic), delegado Tiago Bardal, o delegado Valdenor Viégas, da equipe da Senarc e o subcomandante de Polícia Militar, Jorge Luongo.

**MEGAOPERAÇÃO** - Dia 9 deste mês, equipes do sistema de Segurança executaram megaoperação para cumprir 288 mandados de busca e apreensão no Residencial Camboa, em ação conjunta das polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros, Serviço de Inteligência com apoio do Centro Tático Aéreo (CTA) e Perícia Criminal. Foram 1.060 envolvidos na ação, que culminou com sete presos, cinco adolescentes apreendidos; e apreensão de seis armas de fogo, sendo dois revólveres 38, duas pistolas, um rifle e uma metralhadora de origem argentina de alto calibre, além de 1,5 quilos de maconha prensada. Veículos e um lote de produtos químicos (detergente, éter e materiais afins utilizados no beneficiamento de drogas) também foram apreendidos durante a operação.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27 / 03 / 2017	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## 'Operação Colombo' apreende mais de mil litros de combustível adulterado

Doze presos e a apreensão de 1,5 mil litros de combustível e quatro veículos, sendo dois caminhões tanque carregados foram o saldo da 'Operação Colombo', de combate ao roubo a cargas. A ação foi realizada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), por meio do Departamento de Combate ao Roubo de Cargas, em parceria com as Delegacias Regionais de Itapecuru, Codó e Barra do Corda. As investigações iniciaram há seis meses, após denúncias do intenso comércio ilegal e adulteração deste produto no povoado Colombo, em Itapecuru-Mirim. O resultado da operação foi apresentado em coletiva, nesta sexta-feira, 24, na sede da SSP, Vila Palmeira.

"Há uma cultura de compra de combustível naquela comunidade e encontramos uma série de irregulares no comércio deste produto. O objetivo da operação é justamente o combate do crime para que não se amplie a outras regiões e para que estes grupos não façam desta área um ponto de prática desta ilegalidade", ressaltou o titular do Departamento de Combate ao Roubo de Cargas, delegado Augusto Barros.

No conjunto de indícios

do crime a polícia flagrou combustível vendido a preço bem menor que o praticado no mercado, sem comprovação de origem e acondicionamento fora das normas podendo causar acidentes, e ainda, em situações que notoriamente facilitavam a adulteração, como o abastecimento em estabelecimentos funcionando em fundo de quintal de residência.

Dos 15 mandados de prisão, 12 foram cumpridos, entre os detidos estão motoristas que faziam o transporte do produto adulterado e pessoas que se beneficiavam com o comércio clandestino. A quadrilha tem integrantes de Itapecuru Mirim, Barra do Corda, Tumtum, Codó e Coratá.

O delegado Augusto Barros explicou que para realizar a fraude os suspeitos enchiam os tanques dos caminhões com o combustível adulterado, geralmente com a adição de água. A partir daí, o produto era levado para venda nos postos clandestinos. A investigação aponta um homem identificado como Reinaldo, proprietário do posto Vitória de bandeira da Ypiranga, que funciona em Itapecuru Mirim e estaria comercializando o combustível

adulterado. Ainda um outro homem identificado como Jair, que seria grande distribuidor na região. Os dois são considerados foragidos da justiça e são procurados pela investigação.

A polícia faz levantamento do montante movimentado pela quadrilha com o crime. "Mensurar os danos deste comércio ilegal de combustível é difícil, mas quem abastece deve ficar atento a posto sem bandeira e que pratica preços muito baixos. Para não correr riscos a pessoa deve evitar estes estabelecimentos ao identificar tais condições", alerta o delegado Augusto Barros. Aos suspeitos foram atribuídos os crimes de furto qualificado, compra, venda e distribuição ilegal de combustível e formação de quadrilha.

Presentes ainda na coletiva estavam o secretário adjunto da SSP-MA, Saulo de Tarso; o delegado geral de Polícia Civil, Lawrence Melo; o superintendente Especial de Investigação Criminal (Seic), Tiago Bardal; o superintendente Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), Carlos Alessandro Rodrigues; delegado Valdenor Viegas, da equipe da Senarc; e o subcomandante de Polícia Militar, coronel Jorge Luongo.

## Falso médico é preso em flagrante "atendendo"

### pacientes em Viana

A Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da 6ª Delegacia Regional de Viana, prendeu em flagrante na quinta-feira (23), em Viana, a 214 km de São Luís, Paulo Roberto Barboza Bezerra e Maria Lucineide Trindade Viana pelos crimes de exercício ilegal da medicina e estelionato.

Segundo a polícia, após a denúncia de uma vítima, uma equipe policial decidiu averiguar e constatou que uma clínica oftalmológica, situada na Praça da Bíblia, no município maranhense, estava funcionando sem o devido registro no Conselho Regional de Medicina. No local, os policiais encontraram e apreenderam vários equipamentos para a realização de consultas oftalmológicas, bem como receitas em branco.

De acordo com a polícia, Maria Lucineide foi autuada pelo crime de estelionato, já que ela era proprietária do comércio "Luótica" e era a responsável por captar pacientes e agendar as consultas do falso médico. Os policiais acrescentaram ainda que ela era quem arcava com as despesas de aluguel de salas de atendimento e em troca o falso médico indicava a ótica para a confecção dos óculos prescritos às vítimas.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input checked="" type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	27 / 03 / 2017	Página 6
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## 'Operação Colombo' apreende mais de mil litros de combustível adulterado

Doze presos e a apreensão de 1,5 mil litros de combustível e quatro veículos, sendo dois caminhões tanque carregados foram o saldo da 'Operação Colombo', de combate ao roubo a cargas. A ação foi realizada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), por meio do Departamento de Combate ao Roubo de Cargas, em parceria com as Delegacias Regionais de Itapecuru, Codó e Barra do Corda. As investigações iniciaram há seis meses, após denúncias do intenso comércio ilegal e adulteração deste produto no povoado Colombo, em Itapecuru-Mirim. O resultado da opera-

ção foi apresentado em coletiva, nesta sexta-feira, 24, na sede da SSP, Vila Palmeira.

"Há uma cultura de compra de combustível naquela comunidade e encontramos uma série de irregulares no comércio deste produto. O objetivo da operação é justamente o combate do crime para que não se amplie a outras regiões e para que estes grupos não façam desta área um ponto de prática desta ilegalidade", ressaltou o titular do Departamento de Combate ao Roubo de Cargas, delegado Augusto Barros.

No conjunto de indícios do crime a polícia flagrou combustível vendido a pre-

ço bem menor que o praticado no mercado, sem comprovação de origem e acondicionamento fora das normas podendo causar acidentes, e ainda, em situações que notoriamente facilitavam a adulteração, como o abastecimento em estabelecimentos funcionando em fundo de quintal de residência.

Dos 15 mandados de prisão, 12 foram cumpridos, entre os detidos estão motoristas que faziam o transporte do produto adulterado e pessoas que se beneficiavam com o comércio clandestino. A quadrilha tem integrantes de Itapecuru Mirim, Barra do Corda, Tumtum, Codó e Coroatá.

O delegado Augusto Barros explicou que para realizar a fraude os suspeitos enchiam os tanques dos caminhões com o combustível adulterado, geralmente com a adição de água. A partir daí, o produto era levado para venda nos postos clandestinos. A investigação aponta um homem identificado como Reinaldo, proprietário do posto Vitória de bandeira da Ypiranga, que funciona em Itapecuru Mirim e estaria comercializando o combustível adulterado. Ainda um outro homem identificado como Jair, que seria grande distribuidor na região. Os dois são considerados foragidos da justiça e são procurados pela investigação.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	07 / 03 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# STJ manda soltar Gláucio Alencar, acusado de mandar matar Décio Sá

OSWALDO VIVIANI

Por determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi solto, no começo da tarde de ontem (cerca de 12h30), Gláucio Alencar Pontes de Carvalho, de 39 anos, um dos principais envolvidos no assassinato do jornalista e blogueiro Aldenísio Décio Leite de Sá, conhecido como Décio Sá – crime ocorrido na noite de 23 de abril de 2012, num restaurante da Avenida Litorânea (orla de São Luís). Gláucio passará a cumprir prisão domiciliar, com tornozeleira eletrônica, para monitoramento da Justiça. Ele não poderá se ausentar de São Luís, sem autorização judicial, nem frequentar bares e casas noturnas ou ter contato com outros investigados no caso. Também terá de se apresentar à Justiça sempre que convocado.

Gláucio Alencar estava preso há quatro anos e nove meses. Desde 27 de dezembro de 2015, ele cumpria regime disciplinar diferenciado (isolamento) no Presídio São Luís 3 (PSL 3). Antes, já havia estado na carceragem do quartel do comando da Polícia Militar do Maranhão, no Calhau (cerca de 2 anos) e no quartel do comando do Corpo de Bombeiros, no Bacanga (pouco mais de 1 ano).

A decisão pela soltura do acusado foi do ministro Marcelo Navarro Ribeiro Dantas (relator do caso), da 5ª Turma do STJ, que julgou “inadequada” a aplicação do regime disciplinar diferenciado (isolamento), “sem que o detento tivesse cometido infração no sistema prisional”.

Segundo disse ontem ao **Jornal Pequeno** um dos advogados de Gláucio, Daniel Guerrero Bonfim, os outros ministros da 5ª Turma (Félix Fischer, Joel Ilan Paciornik, Jorge Mussi e Reynaldo Soares da Fonseca) acompanharam Ribeiro Dantas e votaram pela soltura de Gláucio.

Em nota, o governo do Maranhão informou que



G. Ferreira/Arquivo

Gláucio Alencar vai cumprir prisão domiciliar, com tornozeleira eletrônica

a separação de Gláucio na prisão foi mantida, até ontem (25), “em cumprimento exclusivo do Artigo 84 da Lei de Execuções Penais (LEP), que exige a segregação de internos que tenham sua integridade física, moral ou psicológica ameaçada pela convivência com os demais”.

## OPERAÇÃO DETONANDO

Acusado de mandar matar Décio Sá por este ter publicado, em seu blog, matérias sobre uma máfia de agiotas que agia em várias prefeituras maranhenses, o suspeito de agiotagem Gláucio Alencar foi um dos alvos da operação “Detonando”, da Polícia Civil maranhense, que em 13 de junho de 2012, prendeu, além de Gláucio, seu pai José de Alencar Miranda de Carvalho (hoje com 78 anos, em prisão domiciliar); José Raimundo Sales Chaves Júnior, o “Júnior Bolinha” (acusado de intermediar o assassinato, preso em Pedrinhas);

Jhonathan de Sousa Silva (já condenado a 27 anos e 5 meses, por executar o crime; também preso em Pedrinhas); Fábio Aurélio do Lago e Silva, o “Bucheça” (acusado de apresentar o pistoleiro Jhonathan a Júnior Bolinha, que ganhou o direito de responder em liberdade, mas que voltou a ser preso, recentemente, por roubo e clonagem de carros); e Fábio Aurélio Saraiva Silva, o “Fábio Capita” (capitão da PMMA, acusado de fornecer a arma do crime – uma pistola .40; responde em liberdade). Preso após a “Detonando”, Marcos Bruno Silva já foi julgado e condenado (18 anos e 3 meses) por pilotar a moto na qual o pistoleiro Jhonathan chegou e fugiu do local do crime – o restaurante “Estrela do Mar”, na Litorânea. O advogado Ronaldo Henrique Santos Ribeiro foi “impronunciado” pela Justiça no caso, isto é, não vai enfrentar julgamento, apesar de ter sido acusado pela polícia de ser o “braço jurídico” dos agiotas Gláucio Alencar e José de Alencar Miranda.

Também foram impronunciados Alcides Nunes da Silva e Joel Durans Medeiros (investigadores da Seic, que dariam suporte informal aos suspeitos de agiotagem Gláucio Alencar e José Miranda); Elker Farias Veloso (que supostamente deu apoio logístico no assassinato; está preso em Minas Gerais por outro crime); e Shirliano Graciano de Oliveira, o “Balão” (supostamente deu apoio logístico no assassinato; nunca foi preso).

Além de Jhonathan Silva e Marcos Bruno, nenhum outro envolvido no “caso Décio” foi julgado.

Gláucio Alencar sequer foi pronunciado a júri até agora. Ele sempre negou ter mandado matar o jornalista, embora não negasse a atuação como agiota. “Tinha gente muito mais forte e poderosa do que eu e com mais motivos do que eu para mandar matar o Décio”, disse Gláucio Alencar numa entrevista exclusiva ao **Jornal Pequeno**, publicada em janeiro de 2013.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	27/03/2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Paraense foragido por homicídio é localizado pela Seic em S. Luís

NELSON MELO

No fim da tarde de sexta-feira (24), a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) localizou um paraense que era foragido da Justiça e que estava na região central de São Luís, pouco antes das 18h. Cleverton Cardoso dos Santos, de 36 anos, tinha contra si um mandado de prisão preventiva decorrente de um homicídio qualificado, ocorrido no Pará em 30 de março de 2012.

O mandado de prisão, segundo o delegado Tiago Bardal, titular da Seic, foi decretado pela 3ª Vara do Tribunal do Júri da Comarca de Belém/PA, tendo sido expedido na data 8 de agosto de 2014 e era referente ao crime de homicídio qualificado. Conforme os autos da denúncia, Cleverton saiu de um veículo, em 30/03/12, e seguiu na direção de um homem que se

chamava Alex Santos dos Santos, que estava acompanhado de um amigo, Claudionor Cabral Souza. Isto aconteceu, narrou Bardal, na Rua Cláudio Bordalo, em Belém, quando Claudionor e seu colega retornavam de uma parte de futebol. Cleverton, então, teria dito "Alex, tu não ia me matar?". Em seguida, abriu fogo contra o grupo, atingindo Alex Santos à queima-roupa, mas este ainda juntou forças para tentar correr, mas foi novamente alvejado, morrendo no local. No total, a vítima levou aproximadamente sete disparos.

O suspeito, depois, desapareceu, viajando a São Luís, onde foi preso pelos investigadores da Seic. Na capital maranhense, informou o delegado Tiago, ele estava trabalhando com a negociação de empréstimos consignados, ocasião na qual ele foi localizado e preso.

Divulgação/PC



Cleverton Cardoso possuía um mandado de prisão em aberto pela prática de um homicídio no Pará

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
(X) Pequeno	( ) Correio de Notícias	( ) Outros
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA	27 / 03 / 2017	Página 12
		( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Troca de tiros deixa dois homens mortos no bairro da Liberdade

DIVULGAÇÃO

Dois homens – Iranilson Lucas Costa Silva e um outro, identificado apenas como “Maçarico” – morreram neste domingo (27), em meio a uma troca de tiros na Rua Augusto de Lima, no bairro da Liberdade. De acordo com informações de fontes da Secretaria de Segurança Pública do Estado, os dois mortos tinham diversas entradas na polícia, em razão de crimes como latrocínio e tráfico de drogas. Além do clima de tensão no bairro da Liberdade, moradores do bairro do Fumacê, localizado no eixo Itaqui-Bacanga, na capital maranhense, passaram por momentos de sufoco na noite de sexta-feira (24) devido a um intenso tiroteio registrado naquela comunidade. Segundo informações de populares, houve um confronto entre facções criminosas, que resultou na morte de um homem identificado apenas como Anielson, que foi citado como sendo usuário de drogas. Os moradores relataram que membros da facção Comando

Vermelho (CV), vindos da Proab – área do Anjo da Guarda, invadiram o Fumacê, onde enfrentaram integrantes do Bonde dos 40. Até rojões teriam sido lançados pelos criminosos das duas organizações durante o tiroteio, gerando pânico na população. Anielson teria sido atingido na cabeça, mas as informações repassadas pelas fontes indicam que ele não tinha envolvimento com a criminalidade e costumava passar o dia ingerindo bebida alcoólica. Várias viaturas do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM), segundo seu comandante, o tenente-coronel Edvaldo Mesquita, foram deslocadas para a rua onde ocorria o confronto entre as facções, que só teria sido encerrado quando o CV desertou do local, retornando para a Proab, área que, até meados do ano passado, pertencia ao Primeiro Comando do Maranhão (PCM), hoje praticamente extinto, segundo levantamento feito pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA).



Os dois mortos na Liberdade foram identificados como Iranilson Lucas Silva e “Maçarico”

## Seic captura três pessoas pela prática de tráfico de drogas

Divulgação/Seic

Em mais uma ação da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), três pessoas foram presas em flagrante e também por cumprimento de mandado de prisão pouco antes da noite de sexta-feira (24). Segundo dito pelas fontes, primeiramente as equipes localizaram Eny Alciene Santos Correia. Posteriormente, houve a captura de Kleisson Flávio Barros Pinto e Raíssa Aparecida Santos do Vale. Tiago Bardal, chefe da Seic, esclareceu que os policiais encontraram Eny com duas pedras

de uma substância que seria crack, um embrulho de saco plástico contendo um entorpecente em pó, uma balança de precisão e dois sacos que continha quase dois mil microtubos destinados à comercialização da droga. Ao indagá-la, os investigadores descobriram que ela era “funcionária” de Kleisson, conhecido como “Senhor”, e Raíssa. Esses dois, conforme o delegado, distribuíam drogas em bairros da capital como Lira, Macaúba e outros adjacentes. Os dois foram capturados por conta de mandados



Trio foi capturado pela Seic por tráfico de drogas e cumprimento de mandado de prisão

de prisão decretados de forma rápida pela Central de Inquéritos, sendo que o casal estava em um apartamento no Renascença e estavam de “malas prontas”, em processo de fuga da cidade.

Bardal frisou que “Senhor” possui uma sentença de 21 anos de reclusão por latrocínio, roubo que tem como resultado a morte, mas usufruía do regime semiaberto. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>27</i> / 03 / 2017	Página <i>7</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Traficante ostentação

Valdirene Pereira era procurada pela polícia desde quando deflagrada Operação PAC Rio Anil. Com ela, duas outras pessoas foram presas

ESAU ARAÚJO  
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

**E**m hotel de luxo, unhas feitas e um semblante tranquilo, foi presa a maior traficante do bairro da Camboa, ainda com direito a selfie. Na tarde da última quinta-feira (23), foi presa em um hotel de luxo, no bairro Ponta d'Áreia, Valdirene Pereira - a "Val" -, de 34 anos, suspeita de liderar o tráfico de drogas na região da Camboa/Liberdade. Além disso, Valdirene era líder de facções criminosas na região. Com ela, outras duas pessoas foram presas: Raul Giudicelly Carvalho Silva, de 28 anos, e Leonardo de Oliveira Souza, mais conhecido como Léo Gordo, de 35 anos.

Valdirene foi apresentada na manhã de ontem na Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA). Ao sair da coletiva, ela encontrou a sua irmã na entrada da SSP, pediu para que ela amarrasse seu cabelo e as duas tiraram uma selfie descaradamente.

Após 15 dias de investigações sobre o paradeiro de Valdirene, a Superintendência de Combate ao Narcotráfico (Senarc) prendeu a traficante na saída de um

hotel na Ponta d'Áreia. Segundo o superintendente da Senarc, Carlos Alessandro, ela estaria saindo do hotel para o aniversário de sua filha. "Valdirene estava saindo do hotel acompanhada de Raul Carvalho, ele era o responsável por fazer as reservas nos hotéis aqui na capital", conta o superintendente.

Valdenor Viegas, também delegado da Senarc, relatou que Valdirene já teria passado por vários hotéis aqui em São Luís durante esse período em que estava sendo procurada. "As investigações apontam que



HONORIO MOREIRA / IMPÍD APRESS

"Val" se manteve tranquila o tempo todo, sem perder a pose

## OPERAÇÃO 'PAC Rio Anil'

A operação 'PAC Rio Anil' foi deflagrada no dia 9 deste mês no condomínio Rio Anil, no bairro da Camboa, onde moram pessoas beneficiadas do programa "Minha Casa, Minha Vida" do governo federal. A operação resultou na prisão de nove pessoas, sendo sete presos em flagrante por associação criminosa, duas por cumprimento de mandado de prisão e cinco menores apreendidos. Além disso, um forte armamento foi apreendido, sendo: um revólver calibre 38 que, de acordo com os policiais, seria roubado da Polícia Civil do Estado de São Paulo, duas pistolas, um rifle, uma pistola calibre 380 de fabricação argentina, dois rádios comunicadores, além de 1,5kg de entorpecente semelhante à maconha. A operação realizada reuniu mais de mil homens das polícias Civil e Militar, com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) e um helicóptero do Comando Tático Aéreo (CTA), que sobrevoou pela área, no dia da operação, com outras autoridades.

## Valdirene lidera facção

Valdirene já era conhecida na região da Camboa e Liberdade, pois seu marido era o antigo líder do tráfico na região. Em 2016, Daniel Almeida Santos, de 30 anos, marido de Valdirene, foi morto a tiros no bairro do Renascença, por conflitos com facções rivais. Daniel foi assassinado em frente a uma casa lotérica logo após sair de uma audiência na 2ª Vara de Execuções Penais. Desde a sua morte, no intuito de vingança, Valdirene assumiu o comando do tráfico de drogas e de facções na região.

Valdirene já havia passado por hotéis no Centro da capital, no bairro do São Francisco e por último na Ponta d'Áreia, pontua o delegado. A polícia agora irá investigar se as reservas feitas nos hotéis haviam sido feitas com documentos dos detidos, ou se houve falsificação de documentos. Raul também era o responsável pela distribuição de drogas e armas de fogo.

A polícia, ao se dirigir até a residência de Valdirene, no bairro da Camboa, conseguiu prender, também na tarde de quinta-feira, Leonardo de Oli-

veira Souza, conhecido como "Léo Gordo". Ele havia saído temporariamente da Penitenciária de Pedrinhas, após decisão judicial. Ele ainda estava com tornozeleira. "Foi dada de imediato a voz de prisão ao Léo Gordo, uma vez que ele já tinha um mandado de prisão preventiva em seu desfavor, e estava na residência de Valdirene, logo tendo vínculo com a mesma", relata o superintendente Carlos Alessandro.

Na residência de Valdirene, que é considerada um ponto de venda de drogas, foram apre-

endidos papalotes de cocaína e munições de calibre 38. Segundo Saulo Everton, secretário-adjunto da Secretária de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), Valdirene já havia sido presa em 2015 junto com o seu marido, também por tráfico de drogas e porte de arma de fogo. "Medidas serão tomadas para que pessoas como Valdirene e Léo Gordo não saiam tão cedo da cadeia, para que não causem mais prejuízo e criem situações de tráficos, crimes e violências na sociedade", falou o secretário-adjunto.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 27 / 03 / 2017	Página 17	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Confronto de facção e polícia acaba com dois mortos na Liberdade

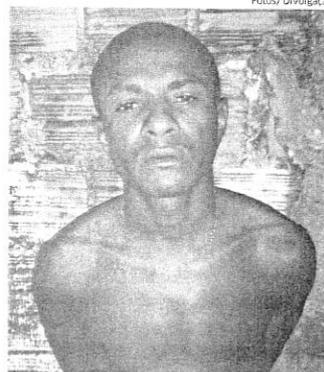
Polícia foi chamada por causa de tiroteio no bairro e já foi recebida a tiros; em troca de disparos, dois homens foram baleados e morreram no Socorrão I

**C**onfronto policial, ocorrido no fim da manhã de ontem no bairro da Liberdade, resultou na morte de dois integrantes de facção criminosa, identificados como Iranilson Lucas Silva Costa, de 19 anos; e Gerson Coelho, de 31 anos. Ainda segundo a polícia, Iranilson Lucas já tinha passagem pela Justiça pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e tráfico de entorpecentes e ainda há suspeita de ter participado de um latrocínio (roubo seguido de morte), que ocorreu no início do ano passado, no centro de São Luís.

O clima de pânico reinou durante todo o dia de ontem, na Rua Augusto de Lima, na Liberdade. Muita correria, tiros e moradores com receio de serem alvejados por alguma bala perdida.

O comandante do Policiamento de Área Metropolitana (CPAM II), coronel Pedro Ribeiro, informou que guarnições do Batalhão de Choque, Companhia de Operações Especiais (COE) e do 9º Batalhão da Polícia Militar se deslocaram à Liberdade após tomarem conhecimento, via Centro de Integrado de Operações de Segurança (Ciops), de que estava ocorrendo um tiroteio entre integrantes de facções criminosas rivais.

Os policiais militares, ao chegarem ao local, foram recebidos a tiros. Houve troca de tiros e Iranilson Silva e Gerson Coelho foram atingidos, enquanto dois criminosos conseguiram fugir do cerco policial em direção ao mangue. "Os criminosos, ao avistarem os mili-



Fotos/ Divulgação

**Iranilson Lucas e Gerson Coelho foram baleados em confronto com a Polícia Militar, no bairro Liberdade**

tares efetuaram vários tiros e acabou ocorrendo o confronto", declarou o coronel.

Os baleados ainda foram levados pela polícia para o Hospital Municipal Socorrão I, no Centro, mas morreram antes de serem submetidos a tratamento cirúrgico e os corpos, no período da tarde de ontem, foram encaminhados para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga. Com os baleados, a polícia aprendeu duas armas de fogo, sendo uma pistola 9 mm e um revólver calibre 38.

## Mais mortes

Outros três corpos foram encaminhados ao IML durante o fim de semana, vítimas de armas de fogo. Um deles foi identificado como Lucas Rodrigues Costa, de 25 anos. Segundo a polícia, ele foi baleado

## SAIBA MAIS

Na cidade de Governador Nunes Freire, ocorreu ontem o assassinato do empresário Fabio Melo Costa de 35 anos, o Fabinho. De acordo com as informações da polícia, quatro homens usando espingardas calibre 12 dispararam contra a vítima, nas proximidades de uma fazenda. Os suspeitos fugiram em um veículo Gol prata, de placas não identificadas. A vítima era sobrinho do empresário Valdeci Rodrigues de Melo, que foi assassinado por pistoleiros, no dia 21 de outubro de 2016, em frente a um dos prédios comerciais de sua propriedade, onde estava em companhia de familiares e amigos.

por homens não identificados, na noite de sábado, 25, e levado para o Hospital Municipal Socorrão II, na Cidade Operária, mas já chegou sem vida.

O corpo de Cristian Lobato Nunes, de 31 anos, foi encaminhado do Socorrão I, enquanto, o corpo

de Wellisson David de Castro Nunes, de 16 anos, foi oriundo do município de Itapecuru-Mirim. A polícia não informou a motivação desse crime e a Polícia Civil está investigando o caso. Até a tarde de ontem não havia registro de prisão dos suspeitos. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>27/03/2017</i>	Página <i>1</i>	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Paradas com maiores índices de assalto

Moradores ainda reclamam dos constantes assaltos que sofrem em paradas de ônibus e dentro de coletivos, apesar das intensas ações da Polícia Militar para inibir esse tipo de crime

ISADORA FONSECA  
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Com a rotina de trabalho, muitas pessoas utilizam diariamente o transporte coletivo para chegar aos seus destinos. E muitos deles convivem, constantemente, com o medo de assaltos, que acontecem geralmente dentro dos coletivos e também nas paradas de ônibus. Muitos moradores da região metropolitana de São Luís reclamam que não há nenhum tipo de segurança, o que costuma deixar a rotina deles mais complicada.

Para Ivan Mauricio, morador do bairro Apeadouro, a sensação de insegurança permanece. "Já fui assaltado em vias normais, mesmo sem estar em parada de ônibus ou até dentro

Ana Carolina, moradora do bairro da Cohab, conta que não se sente segura nem mesmo fazendo sua caminhada. "Estava com um aparelho de música caminhando próximo à Reserva do Itapiracó quando me assaltaram. A única coisa que fica é a sensação de impotência, pois não podemos fazer nada", lamenta. Carol conta que hoje não anda mais de ônibus, mas já foi assaltada três vezes no transporte público e nas caminhadas diárias.

A estudante de Jornalismo Natalia Oliveira, moradora do Centro, revelou que em questões de transporte público não há nenhuma segurança. "A gente anda no ônibus e fica vulnerável a qualquer tipo de acontecimento, assaltos e até acidentes. Nas paradas que costumamos frequentar, não vejo segurança alguma. Já vivi uma situação em que estava na parada e apareceu uma estranha assaltando todo mundo", lembra

## Ações

Apesar das reclamações constantes da população, há quem perceba a ação da Polícia Militar tentando inibir os índices de assalto da região metropolitana de São Luís. Edilícia Almeida, moradora do bairro Maiobão, avalia como positiva e elogia as ações que a PM vem realizando. "Apesar de já ter sofrido assaltos em parada de ônibus, quando vejo uma abordagem, a sensação é de segurança. Sei que muito pode ser feito ainda, mas a polícia está trabalhando", afirmou.

Para a Polícia Militar, desde o início do ano, foram feitas mais de 1.000 abordagens em ônibus. Segundo eles, parte das operações de combate a assaltos a coletivos resultou na condução de vários sus-



**Bairros com maiores índices de assalto**

- Monte Castelo – Próximo ao elevador
- Maranhão Novo – na cabeceira da Ponte
- Anjo da Guarda – na avenida dos portugueses
- Alto da Esperança – Mangueirão
- Br 135 – toda extensão
- Rotatória da Forquilha
- Maiobão – toda extensão da Estrada de Ribamar
- Araçagi – próximo a UPA
- Olho D'água – toda extensão da avenida
- São Francisco – cabeceira da ponte
- Terminal da Praia Grande – próximo ao Mercado do Peixe
- Ponte Bandeira Tribuzi – próximo ao hospital Dutra
- Angelim – próximo ao elevador da Cohab



**Os assaltados geralmente estão de moto e acompanhados por comparsa**

peitos e diversas apreensões de armas brancas (facas e facões), pequenas de drogas, como maconha e pedras de crack, armas de fogo e algumas até mesmo de brinquedo. As operações são realizadas pela Polícia Militar do Maranhão, pelo Batalhão de Choque e a Cavalaria da PM nos principais pontos críticos de incidência de assaltos a ônibus.

## Mapa dos pontos

De acordo com o comandante do CRAM I, coronel Pedro

Ribeiro, os principais pontos críticos considerados de maiores incidências criminais de assaltos são a Avenida do Monte Castelo, próximo ao elevador; na cabeceira da ponte do Ipase, no bairro do Maranhão Novo; na área do Anjo da Guarda; na Avenida dos Portugueses; no Alto da Esperança, em um local chamado Mangueirão; na BR-135 - em toda sua extensão; na rotatória da Forquilha até a chegada do Maiobão; na Upa do Araçagi até o Olho d'Água; na cabeceira da Ponte do São Francisco; no Terminal da In-



**Orientações para evitar ser vítima de assalto**

Coronel Pedro Ribeiro informou que existem medidas altamente preventivas e estratégicas que a Polícia Militar sempre está sugerindo para os usuários de transporte coletivo, como não ostentar aparelhos celulares nos ônibus, deixar o manuseio desses aparelhos quando você sair do ônibus evitando que desperte a atenção do bandido.

A mesma serve para quantidade de dinheiro que muitas pessoas carregam consigo, a movimentação maior deve ser somente em bancos, como transferências, por exemplo. O comandante alerta ainda que para qualquer informação suspeita, com cautela, a população ligue para o 190 sem se identificar e informar o que está vendo. Evitar ficar em paradas escuras por muito tempo, e se isso acontecer, o cidadão deve evitar o uso de joias, celulares expondo, entre outros.

tegração da Praia Grande até o Mercado do Peixe; nas áreas da Ponte Bandeira Tribuzi, próximo ao Hospital Dutra, e no bairro do Angelim, próximo ao elevador da Cohab.

O secretário-adjunto do Sistema de Segurança Pública, Saulo Ewerton, revelou que já existe uma programação de abordagens em pontos de parada de ônibus e que todos os Batalhões de Polícia Militar estão incluídos, bem como a Polícia Civil, por meio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC).

"O sistema de segurança está buscando constantemente a resolutividade desses crimes com a integração das forças policiais e obviamente diminuindo as ocorrências desse gênero. Nós temos informações desses crimes de que houve um incremento nessas ações criminosas, onde boa parte tem sido uma migração de locais, e isto inclusive já foi alertado para a Polícia Militar, bem como para a SPCC, para que haja uma aglutinação do planejamento para que as operações se otimizem no sentido de haver um estancamento dessas ocorrências", finalizou o secretário.



## Operações da PM

Em termos de dados, o comandante informou que a Polícia Militar iniciou este processo de operações em coletivos especificamente no dia 23 de fevereiro de 2014, desde então houve várias denominações destas operações – Operação Catraca, Operação Transporte Seguro, Maria Metropolitana e atualmente com a operação "Busca Implacável", que é realizada 24 horas por dia e coordenada pelo três comandos metropolitanos – CPAM I, II e III, pelo Comando de Policiamento Especializado – Rotam, Choque, Cavalaria, Companhia de Operações Especiais, além do Comando de Segurança Comunitária. As operações são diárias, realizadas em toda região metropolitana, começando a partir das 6h até o encerramento da circulação dos transportes coletivos. Para as abordagens, são escolhidos pontos estratégicos como já foram repassados, geralmente locais mais vulneráveis à criminalidade. No combate aos assaltos a ônibus, a operação Busca Implacável é uma dinâmica que consiste em abordar ônibus em movimento. Cerca de 268 abordagens são feitas diariamente por cada companhia.

## Menor assaltante

O coronel Pedro Ribeiro ponderou que a Polícia Militar tem efetuado a prisão desses delinquentes, e que 90% desses crimes são cometidos por menores. "A legislação brasileira não consegue manter esses indivíduos na cadeia, por isso eles retornam com muita facilidade ao crime. Por exemplos, há meses que essas práticas criminosas diminuíam, pelo fato deles estarem presos, mas há meses que o pico aumenta pelo fato deles ganharem a liberdade e assim levando a dinâmica do crime", explicou o coronel.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27 / 03 / 2017		Página 6	

## Caso Décio Sá

# Gláucio Alencar ficará em prisão domiciliar

Acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá, ele também terá monitoramento eletrônico através de tornozeleira

DA REDAÇÃO

Nas últimas horas da manhã de ontem, 25 de março de 2017, saiu da Penitenciária de Pedrinhas Gláucio Alencar, que ali se encontrava preso, acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá, crime ocorrido em um restaurante da Avenida Litorânea, na noite do dia 23 de abril de 2012.

A decisão de soltar o agiota Gláucio Alencar foi do ministro Ribeiro Dantas, do Superior Tribunal de Justiça, que determinou sua transferência para prisão domiciliar com monitoramento eletrônico (tornozeleira). O ministro julgou inadequada a aplicação do regime disciplinar diferenciado (isolamento), sem que o referido tivesse cometido infração no sistema prisional.

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária explicou que a separação de Gláucio Alencar dos demais presos se deu em cumprimento ao Artigo 84 da



José Alencar e Gláucio Alencar, mandantes do assassinato, já se encontram livres, leves e soltos

Lei de Execuções Penais, que exige a segregação de internos que tenham sua integridade física, moral ou psicológica ameaçada pela convivência com os demais.

Para o jornalista Douglas Cunha, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Luís, a soltura do agiota Gláucio Alencar já era esperada

diante da morosidade do processo na Justiça maranhense, que há cinco anos não julga os recursos protelatórios dos defensores do criminoso e seu pai José de Alencar Miranda Carvalho, que foi também para casa, por alegar estar doente, e o Tribunal de Justiça do Maranhão achou por bem que ele fosse para sua moradia em

vez de ir para um hospital. "Só resta agora a Justiça declarar os dois (pai e filho) inocentes e determinar a soltura dos mesmos, para que voltem às suas atividades na agiotagem junto a prefeitos municipais. Este crime está propenso a entrar para as estatísticas da impunidade", concluiu Douglas Cunha.

### ENTENDA O CASO

O jornalista e blogueiro Aldenísio Décio Leite de Sá – o "Décio Sá" – foi alvejado com seis tiros de pistola, na noite do dia 23 de abril de 2012, quando se encontrava em um restaurante na Avenida Litorânea, que costumava frequentar. O assassinato foi motivado por Décio haver denunciado casos de agiotagem por uma organização criminosa, da qual os mandantes de sua morte faziam parte, que emprestava dinheiro para financiar campanhas eleitorais de candidatos a prefeito. Estes, eleitos, pagavam suas dívidas com dinheiro público. A denúncia ajuizada pelo Ministério Público apontou 12 acusados. Os disparos que mataram o jornalista foram feitos por Jhonathan de Sousa Silva, assassino de aluguel, que foi agenciado por "Junior Bolinna", por ordem dos empresários Gláucio Alencar Pontes Carvalho e José de Alencar Miranda Carvalho, pai de Gláucio, que se sentiriam ameaçados diante das denúncias feitas por Décio Sá. Apenas Jhonathan de Sousa Silva e o motociclista Marcos Bruno Silva de Oliveira, que lhe teria dado fuga, por ocasião do assassinato, foram julgados e condenados pelo Tribunal do Júri.





**MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 27 / 03 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Quase 500 veículos roubados em menos de 2 meses na Ilha

Dados da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos mostram que, de fevereiro até sexta-feira, 24, foram 487 ocorrências, a maioria envolvendo motocicletas; a média de roubo no mês passado foi de nove casos por dia; recuperação atinge 70%

ISMAELARAÚJO  
Da editoria de Polícia

Quatrocentos e oitenta e sete veículos já foram tomados de assalto de fevereiro deste ano até a sexta-feira, 24, na Ilha, segundo dados da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV). Somente no segundo mês de 2017 foi registrado um total de 269 ocorrências. Setenta e cinco por cento desses casos envolveram motocicletas. A porcentagem de veículos recuperados na Região Metropolitana de São Luís, segundo a polícia, é de 70%.

"A moto é mais fácil de transportar, de vender e até mesmo de ser desmanchada", disse o delegado titular da DRFV, Jeffrey Furtado. Ele informou ainda que a média foi de nove veículos roubados por dia no mês de fevereiro deste ano. Em março, até sexta-feira, 24, 218 já haviam sido levados por bandidos.

Ainda segundo o delegado, a motocicleta lidera as estatísticas de roubo e da marca Honda continua a mais visada pelos assaltantes. Esse tipo de transporte, na maioria das vezes, é usado pelos criminosos em suas ações criminosas e logo depois são abandonados.

Parte dos veículos roubados serve para desmanches em oficinas clandestinas e as peças vendidas em



Veículos roubados na Região Metropolitana e recuperados pela polícia, em frente à delegacia especializada

**“A motocicleta é mais fácil de transportar, de vender e até mesmo de fazer o desmanche”**

JEFFREY FURTADO,  
delegado titular da DRFV

pontos comerciais, localizados na Ilha. Além disso, esses veículos também são vendidos no interior do Maranhão ou em outros estados. O delegado declarou que os veículos vendidos têm as placas clonadas, numeração do chassi adulterado e a documentação falsificada.

#### Assaltos

Jeffrey Furtado declarou que no momento não há locais com pre-

dominância desse tipo de crime, pois os criminosos podem atacar as suas vítimas ao chegar ou sair de sua residência, em locais ermos ou em via pública movimentada.

Eles agem de forma violenta com uso de arma de fogo e conseguem fugir antes da chegada da polícia. Os bandidos geralmente fogem para um local de difícil acesso com o propósito de esconder o produto roubado.

O delegado disse ainda que os

#### NÚMEROS

## 487

É o número de veículos, entre motocicletas e carros, que já foram tomados de assalto de fevereiro até sexta-feira, 24, na Região Metropolitana de São Luís; 75% deles são motocicletas

Assaltos ocorrem em qualquer ponto da Ilha

Este mês, já foram registradas 218 ocorrências

mototaxistas e táxi-lotação são alvo constante dos bandidos. Na maioria das vezes, os criminosos passam por clientes e logo depois anunciam o assalto. Portando armas de fogo eles conseguem levar o dinheiro e o veículo da vítima.

#### Combate

Jeffrey Furtado informou que a polícia tem feito um trabalho intenso de combate a essa onda de cri-

mes realizando operações em toda a Ilha e no interior do estado. No ano passado, por exemplo, 350 inquéritos policiais foram instaurados e concluídos na delegacia. Este ano já foram 80 casos.

O delegado disse ainda que na sexta-feira, 24, uma equipe da DREV prendeu em flagrante delicto Edvaldo Gonçalves, no Maiobão, suspeito de vender uma motocicleta Honda Pop preta, que tinha sido roubada em fevereiro, no Tibiri. Inclusive, esse criminoso tinha colocado o anúncio de venda desse veículo roubado em um site de venda.

Na quinta-feira, 23, uma equipe da DREV conseguiu estourar uma oficina clandestina de desmanche de veículos no bairro Cohabiano, no Cohatrac, e prendeu Jailson Santos Silva, o Pitoco, e Márcio José Oliveira Ribeiro.

Em fevereiro deste ano, os policiais prenderam integrantes de uma organização criminosa suspeitos de roubar e comercializar veículos de luxo no Maranhão. Segundo o delegado, o bando era comandado na capital por Jonathan Aurélio Ribeiro de Sousa, o *Jonny Boy*, e Fábio Aurélio do Lago e Silva, o *Buchechea*, que é um dos envolvidos da morte do blogueiro, jornalista e repórter de O Estado, Décio Sá. O assassinato do jornalista ocorreu em um bar da Avenida Litorânea no dia 23 de abril de 2012. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 27 / 03 / 2017	Página 7		

## Ladrões de combustível são presos no interior do estado

Operação Colombo, desencadeada pela Polícia Civil, desarticulou uma quadrilha que atuava nas cidades de Itapecuru-Mirim, Anajatuba, Coroatá, Barra do Corda e Codó

Foram apresentados na manhã de sexta-feira, 24, em São Luís, durante coletiva na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP), na Vila Palmeira, integrantes de uma organização criminosa especializada em roubo e venda ilegal de combustível no Maranhão, principalmente nas cidades de Itapecuru-Mirim, Anajatuba, Coroatá, Barra do Corda e Codó. A polícia informou que os criminosos foram presos durante a Operação Colombo, realizada na quinta-feira, 23, pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic).

Os presos foram identificados como Kennedy Araújo Soares, João Batista Silva Santos, Francisco Nema da Silva, Jaciel Coelho Mota, Antônio Ramos da Silva, José Aldo Rodrigues Santana, Romário Licar Freire, Hailson Ribeiro Lemos, Ednaldo de Jesus Mendonça, Gheckson Ferreira dos Santos e Tatiana Lisboa Gama. As buscas no interior continuam com objetivo de prender mais dois integrantes do bando, identificados apenas como Reginaldo e Jair.

O delegado Thiago Bardal, superintendente da Seic, explicou que o cerco policial teve a participação do Departamento de Combate a Roubo de Carga (DCRC), órgão ligado à Seic, sob a coordenação do delegado Augusto Barros. As prisões foram feitas nas cidades de Itapecuru-Mirim, Anajatuba, Tuntum, Coroatá e Codó. Também foram apreendidos mais de 2 mil litros de combustível e dois caminhões-tanque.

Thiago Bardal informou ainda que os detidos vão responder pelos crimes de furto qualificado, compra e venda ilegal de combustível, receptação e formação de quadrilha. "Não quantificamos o valor adquirido pelos quadrilheiros com a realização dessa ação ile-



Grupo acusado de roubar combustível foi preso; garrações com o produto e até um caminhão apreendidos

### SAIBA MAIS

#### Operação Colombo

**Objetivo:** Desarticular organização criminosa suspeita de roubo e venda ilegal de combustível no Maranhão

**Realização:** A operação Colombo foi realizada por uma equipe da Seic, por meio do Departamento de Combate a Roubo de Carga

**Locais:** Itapecuru-Mirim, Anajatuba, Coroatá, Tuntum, Barra do Corda e Codó

**Prisão:** 12 pessoas acusadas de integrarem o esquema foram conduzidas à delegacia.

**Apreensão:** mais de 2 mil litros de combustível e dois caminhões tanque

“Era uma cultura nessa região vender combustível mais barato”.

AUGUSTO BARROS,  
delegado-chefe do DCRC

gal”, disse o delegado.

#### Esquema fraudulento

De acordo com as informações do delegado Augusto Barros, esse esquema fraudulento vinha sendo investigado pela Seic há seis meses e teve início após constatar que nos postos de combustíveis instalados nessas cidades, esse tipo de produ-

to era vendido mais barato em relação ao preço normal de mercado. “Era uma cultura nessa região vender combustível mais barato”, frisou o delegado.

Ele informou também que durante as investigações foi comprovado que a base das ações ilegais era um posto de combustível localizado no povoado Colombo, zona rural de Itapecuru-Mirim, cujo proprietário é um homem identificado apenas como Reginaldo.

No local, uma grande quantidade de combustível era furtada dos caminhões-tanque e a carga era completada na maioria das vezes com água. Em seguida, o produto era distribuído em vários postos da região. Durante as investigações os policiais coletaram combustível de vários postos da região para ser periciado e ficou comprovado que estava adulterado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia  <input type="checkbox"/> Outros
DATA	27/03/2017 Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Seic prende traficantes de drogas que abasteciam região do Lira e Macaúba, em SL

Uma operação da Polícia Civil, por intermédio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais - SEIC, prendeu Kleisson Flávio Barros Pinto, vulgo "Senhor", Raíssa Aparecida Santos do Vale, e Eny Alciene Santos Correa, pelos crimes de tráfico, associação para o tráfico e organização criminosa.

Eny Alciene foi presa em flagrante delito, quando encontrada na posse de duas pedras crack, um embrulho de saco plástico com substância em pó do mesmo produto, uma balança de precisão, e dois sacos com quase 2.000 pinos destinados à comercialização da droga.

As investigações concluíram que Eny trabalhava para o casal Senhor e Raíssa, que vinham distribuindo entorpecentes nos bairros Lira, Macaúba, e adjacências.



Eny Alciene, Raíssa Aparecida e Kleisson Flávio

Diante disso foi representada e rapidamente deferida pela Central de Inquiridos desta Comarca a Prisão Preventiva dos investigados.

Os investigadores conseguiram localizá-los num apartamento no bairro Renascença, no qual se esconderam após a prisão da sócia, e se preparavam para fugir do Estado.

Kleisson já foi condenado

na Justiça estadual a cumprir vinte anos de reclusão por latrocínio, mas atualmente estava em regime semiaberto, e se aproveitava dessa condição para praticar novos delitos. Após o cumprimento dos mandados de prisão, todos foram encaminhados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas onde permanecem à disposição do Poder Judiciário.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017 Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# PM apreende veículos em operação na Avenida Litorânea

Condutores estariam fazendo manobras perigosas, colocando em risco a vida de outras pessoas; 40 motos e três carros foram guinchados na ação

Quarenta motocicletas e três carros foram apreendidos pela Polícia Militar em operação na Avenida Litorânea. Os condutores tiveram os veículos recolhidos porque foram flagrados fazendo manobras perigosas, que poderiam causar acidentes na via. Além disso, muitos deles conduziam as motocicletas sem a documentação exigida pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), segundo informações divulgadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP).

A operação que apreendeu os veículos aconteceu na noite de quinta-feira, dia 23, e foi realizada pela Companhia de Polícia Militar de Turismo Independente (CPTur). No total, 43 veículos foram recolhidos. De acordo com a SSP, a apreensão ocorreu porque os condutores realizavam manobras perigosas (exibicionismo), pondo em risco a vida de terceiros que se encontravam na localidade.

#### Gravíssimo

Segundo o artigo 175 do CTB, utilizar-se de veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamen-



Algumas motos foram apreendidas porque os condutores não tinham a documentação exigida pelo CTB

#### NÚMERO

97.823

é a frota de motocicletas de São Luís, atualmente

to ou arrastamento de pneus, é infração gravíssima.

O condutor flagrado cometendo o ato está sujeito a multa, suspensão

do direito de dirigir e apreensão do veículo. Foi o que aconteceu durante a operação. Em 2017, foram registradas 87 ocorrências do tipo em São Luís, segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran). Alguns condutores eram adolescentes.

Além disso, foi constatado que muitos não portavam ou não possuíam Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A prática é considera-

da infração gravíssima pelo CTB e gera uma punição salgada: multa de R\$ 574,62. Somente este ano, 722 condutores foram multados por dirigirem sem permissão.

Outra irregularidade verificada durante a operação é que alguns condutores eram adolescentes. Após a operação os veículos foram recolhidos e estão sob a guarda da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SMTT). ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 27/03/2017 Página 7		<input type="checkbox"/> Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## LIVRE, LEVE E SOLTO

# Gláucio Alencar, envolvido na morte do jornalista Decio Sá, é liberado pela Justiça Federal

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informa que o detento Gláucio Alencar, preso na Penitenciária Regional de São Luís, acusado de ser o mandante do assassinato do jornalista Décio Sá, foi solto no fim da manhã deste sábado (25), por determinação do Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

A decisão pela soltura do acusado foi do ministro Ribeiro Dantas, que transferiu Gláucio Alencar para prisão domiciliar, com monitoramento eletrônico (tornozeleira), por julgar inadequada a aplicação do regime disciplinar diferenciado (isolamento), sem que o mesmo tenha cometido infração no sistema prisional.



Gláucio Alencar solto por decisão do STJ

O Governo do Estado, ressalta, no entanto, que a separação do acusado havia sido mantida, até a presente data, em cumprimento exclusivo ao Art. 84 da Lei de Execuções Penais (LEP), que exige a segregação de internos que tenham sua integridade física, moral ou psicológica ameaçada pela convivência com os demais.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 27/03/2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Motoqueiro afobado 'fura' sinalização e cai em vala na BR-316

Um motociclista furou sinalização de obra e caiu em uma vala no início da madrugada deste sábado (25). O veículo, ocupado por duas pessoas, foi deixado no local. As vítimas saíram sem ferimentos e apresentavam sinais de embriaguez, segundo os trabalhadores da obra.

O acidente aconteceu no

km 197 da BR-316, no município de Zé Doca, onde o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) realiza serviço de pavimentação. O local foi sinalizado com placas de alerta, mas o motociclista desobedeceu o sinal de "Pare". Um operário da obra informou aos agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF-

-MA) que a motocicleta passou por cima de um dos pés dele e subiu dois montes de areia antes de cair no buraco.

Ainda segundo informações a PRF-MA, uma das vítimas ainda tentou agredir com uma faca os trabalhadores. Os policiais levaram o veículo para a delegacia da PRF em Santa Inês.



Acidente aconteceu na madrugada de ontem



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA	29 / 03 / 2017 Página 14	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

# Criminosos estão fora de circulação na Ilha

Suspeitos de comercializarem entorpecentes no Centro da capital e bairros adjacentes foram presos na noite de sexta-feira, 24, pela equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminosas (Seic) e havia informações de que iriam fugir para outro estado. Em poder deles, a polícia apreendeu crack, cocaína e material para embalar a droga.

Os presos foram identificados como Kleisson Flávio Barros Pinto, Senhor, Raíssa Aparecida Santos do Vale e Eny Alciane Santos Correa. O superintendente da Seic, delegado Thiago Bardal, informou que os detidos vão responder pelos crimes tráfico de entorpecente e associação criminosa.

Ainda segundo o delegado, Kleisson Barros já possui passagem pela Justiça pelo crime de latrocínio e foi condenado a cumprir 20 anos de prisão no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, mas no momento estava no regime semiaberto. "Esse criminoso tinha deixado o presídio, mas estava comer-



«Trio é preso por tráfico de drogas»

cializando droga", declarou Thiago Bardal.

## PRISÃO

O delegado informou que durante o trabalho investigativo ficou constatado de que Eny Santos vendia droga no Centro para o casal Kleisson Barros e Raíssa Aparecida. Foi solicitado o mandato de prisão ao Poder Judiciário em desfavor a esse trio criminoso. Na última sexta-feira, os policiais conseguiram prender primeiramente Eny Santos, no Centro da capital, e estava com a dro-

ga e o material para embalar a entorpecente.

Logo após, a equipe da Seic localizou e efetuou a prisão dos outros dois criminosos em um apartamento, localizado no Renascença. "Esse casal pretendia fugir de São Luís, mas foi preso e conduzido a Seic", disse Thiago Bardal.

## LÍDER DE FACÇÃO

Na última sexta-feira também foi preso Izaias dos Santos Pereira, de 21 anos, na Cidade Olímpica, pela guarnição do 6º Batalhão da Polícia Militar. De acordo

com as informações do comandante desse batalhão, tenente-coronel Aritaná Lisboa, esse detido é líder de facção criminosa como ainda responde pelos crimes de homicídio doloso na forma tentada e tráfico de droga.

Com esse criminoso, segundo Aritaná Lisboa, foi apreendido um revólver calibre 38 com cinco munições e um veículo GM Prisma, de placas NXK 1321. Ele foi apresentado na sede da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), no Centro.



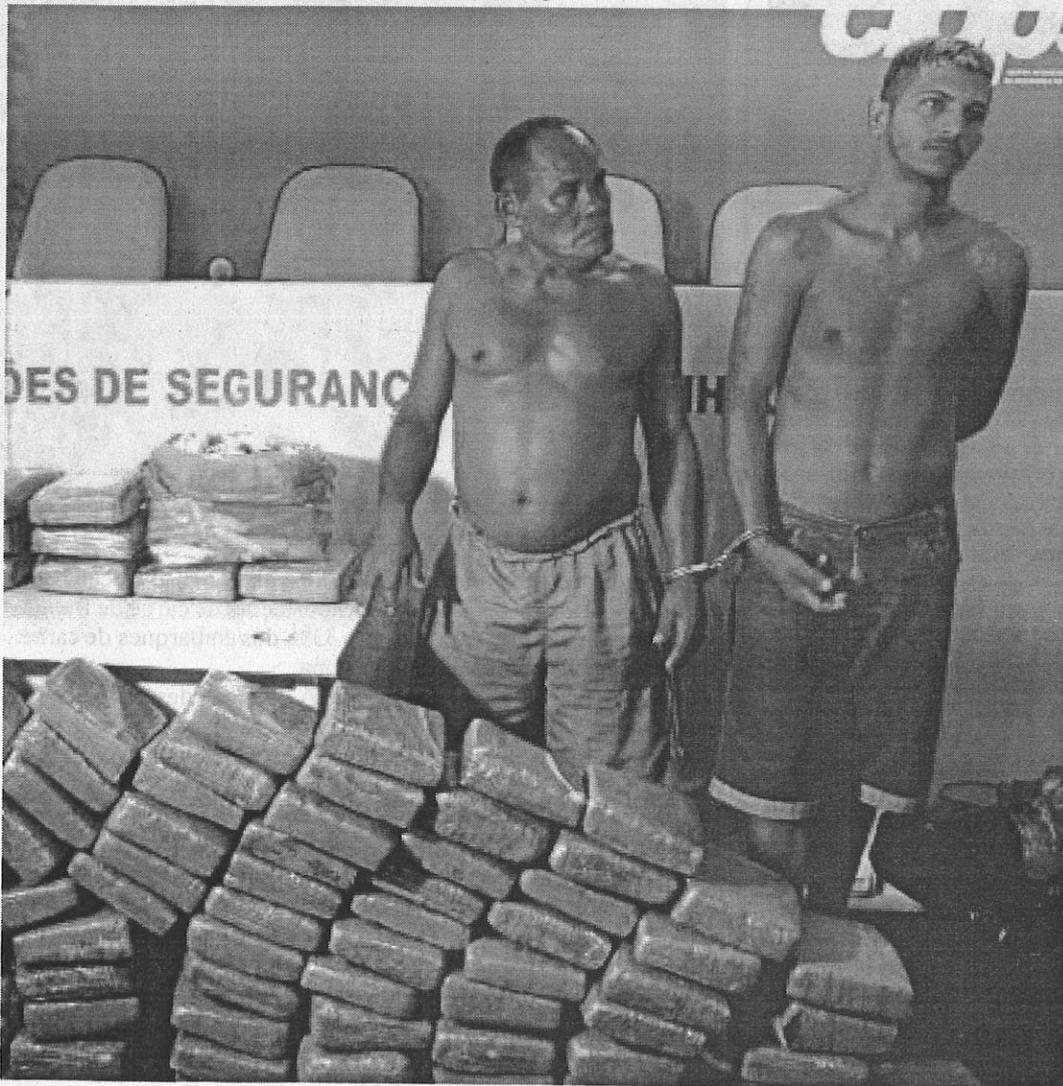
MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	27 / 03 / 2017	Página 7
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Polícia Civil e Militar apreende cerca 123 mil reais em drogas em Itapecuru Mirim

De acordo o delegado regional, a prisão ocorreu no Povoado Brasilina, após denúncias que relatavam a existência de um grande ponto de armazenagem de entorpecentes na região.



Cerca de 124 tabletes de maconha foram localizados na residência de Miguel Pereira

Durante uma coletiva realizada na tarde de quarta-feira (22) na sede da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão, foram explanados o resultado de uma operação desarticulada no município de Itapecuru Mirim que culminou na prisão de Miguel Pereira (53) e de Ivan Lopes (23), além da apreensão de 124 tabletes de maconha.

O balanço da operação foi apresentado pelo Secretário Adjunto da SSP, Saulo Ewerthon; o Delegado Geral da Polícia Civil, Lawrence Melo; o Subcomandante Geral da Polícia Militar, Jorge Luongo; o Superintendente de Polícia Civil do Interior (Spci) Divaldo Gonçalves e pelo Delegado Regional da cidade de Itapecuru

Mirim, Samuel Morita.

De acordo o delegado regional, a prisão ocorreu no Povoado Brasilina, após denúncias que relatavam a existência de um grande ponto de armazenagem de entorpecentes na região, sendo assim equipes da Polícia Civil desenvolveram várias campanhas em uma região de matagal no intuito

desarticular o esquema criminoso. Cerca de 124 tabletes de maconha foram localizados na residência de Miguel Pereira, tal droga estava armazenada e condicionada nos fundos da residência.

Dando continuidade as buscas, ainda foram apreendidos cerca de 2,5kg da mesma substância em posse de Ivan Lopes. O Delegado Samuel Morita finalizou sua parte na coletiva, informando que a droga é oriunda da cidade maranhense de Arame e que provavelmente seria distribuída na região do baixo Itapecuru e na capital maranhense, São Luís.

Já o Secretário Adjunto da SSP Saulo Ewerthon afirmou que ações dessa espécie tem se tornando comum no cotidiano da pasta da segurança pública, referência aos trabalhos integrado entre as forças de segurança do estado. “ É uma mudança estratégica no combate à criminalidade em nosso estado, e sempre dando continuidades nos serviços desenvolvidos no combate ao tráfico de drogas” frisou o Secretário Adjunto.

Por sua vez, o Delegado Geral Lawrence Melo destacou “ O sistema de segurança do Maranhão visa não somente combater o pequeno distribuidor e sim os grandes financiadores dessa modalidade que patrocina outros atos criminosos, estamos mapeando as principais rotas do tráfico de drogas e assim manter, e garantir a paz social.” Finalizou Delegado Lawrence. Ele ainda ressaltou que somente nos três primeiros meses deste ano, já foram apreendidas 4 toneladas de drogas no Maranhão.